



Declaração Ambiental 2018

*Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo
Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE)
2018/2026, de 19 de dezembro*



DECLARADO
VALIDADO A
23/06/2019

Conteúdo

Apresentação da Empresa	3
Introdução.....	3
O Grupo COFICAB e a sua Evolução Histórica	3
A COFICAB Portugal e o enquadramento legal da atividade	5
Centro Tecnológico	6
As nossas atividades, produtos e serviços.....	7
Os Clientes e a sua Distribuição.....	8
As nossas Certificações.....	9
<i>Processo Produtivo</i>	11
Fornecedores e a Comunidade	13
Sistema de Gestão Ambiental	14
Política Ambiental (Atualizada e Orientada de acordo com a nova Norma ISO 14001:2015)	14
Estrutura Organizacional	14
Sistema de Gestão Ambiental da COFICAB Portugal	16
Aspetos Ambientais	17
Metodologia de Determinação dos Aspetos Ambientais	17
Aspetos Ambientais Significativos	19
Aspetos Ambientais Indiretos.....	20
Objetivos e Metas para 2019.....	21
Consumo de Energia Elétrica.....	21
Consumo de água.....	23
Desperdício de RIB (Resíduos Industriais Banais)	24
Comportamento Ambiental em 2018	27
Produção e Consumo de Matérias-primas	27



Água e Efluentes Líquidos	30
Poluição Sonora.....	33
Emissões Gasosas.....	33
Responsabilidade Civil Ambiental.....	36
Gases Fluorados e Substâncias Empobrecedoras da Camada de Ozono.....	36
De acordo com as respetiva legislação, foi realizada a deteção de fugas com as respetivas periodicidades e não foram detetadas quaisquer anomalias.....	37
Energia e Emissões de CO2	37
Resíduos	39
Biodiversidade.....	42
Comunicação com Entidades Externas.....	49
Comunicação Interna e Participação dos Trabalhadores	50
Substâncias Perigosas.....	51
Outras Informações	53
Informações da empresa	53
Verificação Ambiental	54

Apresentação da Empresa

Introdução

A COFICAB PORTUGAL – Companhia de Fios e Cabos, Lda encontra-se localizada na Guarda e a sua atividade principal consiste na conceção, desenvolvimento e fabricação de fios e cabos elétricos para a indústria automóvel e energia.

Registada no EMAS desde 29 de Setembro de 2004, a este documento corresponde à renovação de registo da sexta Declaração Ambiental, em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro do Parlamento Europeu do Conselho.

O Grupo COFICAB e a sua Evolução Histórica

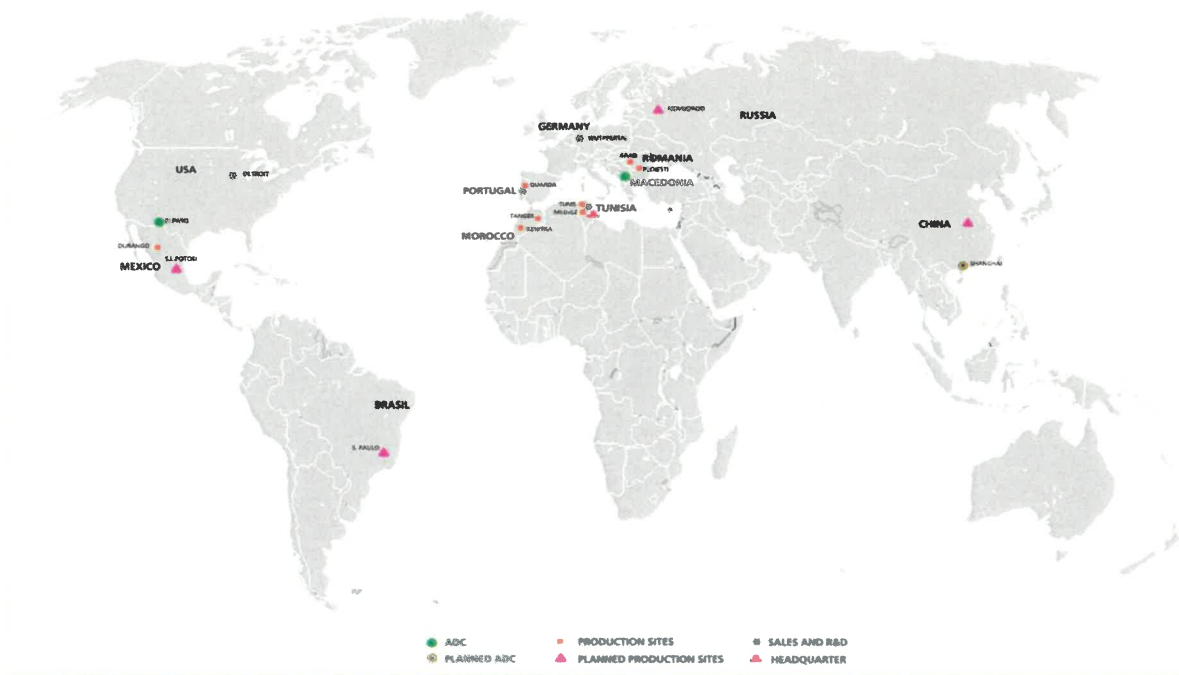
A COFICAB Portugal foi fundada em 26 de Janeiro de 1993, tendo como objeto social a fabricação de fios e cabos isolados para a indústria automóvel.

O início da atividade da Empresa em termos produtivos ocorre em Agosto do mesmo ano.

A implantação da COFICAB na Guarda esteve fundamentalmente associada ao crescimento das atividades de cablagens na Península Ibérica.

No ano de 2001, devido à aquisição de novos negócios, o Grupo Elloumi decidiu em termos estratégicos criar um grupo de empresas geograficamente localizadas, situadas na Península Ibérica e Norte de África tendo como objetivo o posicionamento face aos clientes, facilidade nos prazos de entrega e preços competitivos.

As empresas do grupo para além de funcionarem autonomamente, têm a particularidade de em conjunto realizarem uma otimização e aproveitamento das capacidades disponíveis em cada unidade.



Mapa de localização industrial do Grupo COFICAB

O INÍCIO	1992	COFICAB Tunis, Tunisia Coficab
	1993	COFICAB, Portugal
INTERNACIONALIZAÇÃO		
EXPANÇÃO	2001	COFICAB Tanger, Moroccos
	2005	Coficab Nuremberga, Alemanha (Escritório Comercial e R&D)
	2006	COFICAB Arad, Roménia Coficab Sousse, Tunísia (Centro de Distribuição Avançado)
CONSOLIDAÇÃO	2009	COFICAB Medjez El Bebi, Tunisia
	2010	Coficab Tanger, Moroccos (Centro de Distribuição Avançado)
	2013	COFICAB Kenitra, Moroccos COFICAB Ploiesti, Roménia Coficab El Paso, Texas, EUA (Escritório Comercial)
GLOBALIZAÇÃO	2014	COFICAB Durango, México Coficab Kavadarci, Macedónia (Centro de Distribuição Avançado) R&D Center - Guarda, Portugal Coficab Shanghai, China (Centro de Distribuição Avançado)
	2015	COFICAB Leon, México COFICAB Tianjin, China R&D Center - Durango, Mexico
	2016	COFICAB Belgrado, Sérvia Coficab San Pedro Sula, Honduras (Centro de Distribuição Avançado)
	2018	Coficab Detroit, Michigan, EUA (Escritório Comercial e R&D)
O FUTURO	2019 ONGOING	COMING SOON: Juarez, México Guarda, Portugal Tunis, Tunisia

Cronologia do Grupo COFICAB

A COFICAB Portugal e o enquadramento legal da atividade

No final de 2018, a COFICAB Portugal contava com um ativo humano de 599 colaboradores, dos quais 56,4% encontram-se em situação de carácter permanente, tendo-se verificado um aumento de cerca de 6% do nº de colaboradores face ao ano anterior, associado à alteração do sistema de laboração bem como da produção.

Em 2013 o horário de laboração foi alterado, passando a funcionar em regime de laboração contínua, composto por 4 turnos rotativos, 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Na área da COFICAB estão implementados 5 edifícios com classificação para atividade industrial com o Título de Exploração nº. 15729/2017-1 de 11 de Abril de 2017.



COFICAB Portugal

Dos 5 edifícios integrantes da COFICAB Portugal, 3 deles são de atividade produtiva, um de uso maioritariamente de armazenagem e valorização de produto não conforme e um ultimo destinado exclusivamente à investigação e desenvolvimento de novos produtos (Centro Tecnológico).

 Área total da COFICAB
Portugal



Centro Tecnológico

O Centro Tecnológico tem como finalidade “desenvolver novos produtos para aplicação na indústria automóvel, que tenham vantagens técnicas, económicas e ambientais em relação aos de uso corrente”. É uma unidade independente da estrutura produtiva da empresa, cujo principal objetivo é o desenvolvimento de produtos mais eficientes que visam a utilização de constituintes ambientalmente mais sustentáveis. A nível ambiental, este centro técnico assume um papel crucial na medida em que contribui de forma significativa para o desempenho ambiental da empresa com a introdução no mercado de novos produtos mais eficientes e amigos do ambiente.

Em 2015, destaca-se o forte contributo deste Centro Tecnológico em dois estudos de desempenho ambiental realizados na COFICAB Portugal. O apoio deste Centro Técnico foi fundamental nos estudos de Carbon Footprint e Análise de Ciclo de Vida realizados em diferentes produtos desenvolvidos e produzidos na COFICAB Portugal.

Deste estudo, nasceu uma ferramenta desenvolvida internamente entre o Departamento Ambiental (corporate) e o Technical Center, no âmbito do estudo de Carbon Footprint para

Declaração Ambiental 2018

Mercado	Km de fio vendido
Nacional	141.481
Internacional	1.904.510
TOTAL	2.045.991

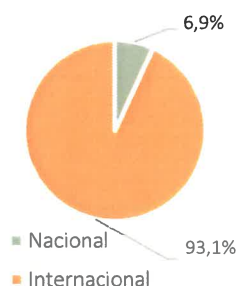


Stock de Produto em curso de fabrico

Vendas no ano 2018
distribuídas por mercado

(Km fio vendido)

Vendas 2018



Produto acabado e identificado

novos produtos desenvolvidos. De forma a validar e reforçar o aperfeiçoamento desta ferramenta, foram efetuados alguns estudos a produtos já anteriormente desenvolvidos e lançados no mercado pelo Technical Center.

As nossas atividades, produtos e serviços

A COFICAB dedica-se à produção de fios e cabos isolados para a indústria automóvel e energia. Em termos de atividade económica, está integrada no sector da indústria de fabricação de fios e cabos isolados.

Os produtos fabricados são constituídos por fios condutores em cobre ou alumínio, que posteriormente são revestidos com um material isolante:

≈ Policloreto de Vinilo – PVC

≈ Polietileno – PE

≈ Polipropileno – PP

≈ Silicone – SIR

≈ Poliuretano – PUR

≈ Flúor – ETFE/FEP

≈ Poliolefina – PO

≈ Poliamida – PA

Os fios atualmente produzidos são constituídos por um conjunto de condutores em cobre ou em alumínio, torcidos, que após serem revestidos, são identificados com uma determinada referência. Existem ainda alguns cabos constituídos por um conjunto de fios já revestidos por um determinado composto (PVC, PP ou PE), que por sua vez são torcidos entre eles. Posteriormente, este conjunto é novamente revestido por uma malha de cobre e/ou fita metálica e no final são ainda extrudidos por PVC, PP ou PE.

Considerando a secção do fio e a cor do isolamento, a COFICAB detém no final do ano 2018, 33.963 referências de produtos, ID's, (compreendidos em ID's ativos, inativos, ID's de

produto acabado e ID's de produto semiacabado). Deste conjunto de ID's, existem 3.178 Famílias&Secções compostas por diferentes isolantes, cores e secções.

A COFICAB tem apostado fortemente na sua capacidade de inovação do produto e serviço, efetuando as entregas no prazo estabelecido, apoiando o desenvolvimento de novos produtos e lançando no mercado fios mais baratos, com melhor comportamento térmico, mais eficientes, acompanhando de certa forma a evolução das novas tecnologias e do mercado automóvel.

Os Clientes e a sua Distribuição

Os produtos fabricados pela COFICAB destinam-se essencialmente às indústrias de cablagens para automóveis e alguns para o setor energético (cerca de 1% da produção), que correspondem a 590 ID's diferentes para este ramo.

Inicialmente, a vocação da Empresa era o fornecimento de fios para as fábricas do Grupo Delphi localizadas em Portugal.

Atualmente, a estratégia do Grupo COFICAB passa pela diversificação da sua carteira de clientes, alargando o leque a outros fabricantes importantes de cablagens.

Atualmente, a COFICAB Portugal já possui clientes com o mesmo peso em termos de volume de vendas.

Os potenciais clientes são fundamentalmente empresas de cablagens localizadas na Península Ibérica, Norte de África, Ásia e América Latina.

O mercado de fio para cablagens tem vindo a crescer, não em resultado do aumento significativo do número de automóveis produzidos, mas sim em resultado do crescimento das opções elétricas e eletrónicas, aumentando assim o peso das cablagens nos automóveis.

Ao nível dos preços, a COFICAB preocupa-se em melhorar continuamente a sua competitividade. Este sector evidencia-se por uma forte concorrência em todas as áreas, sendo o preço, a capacidade de inovação e a qualidade, os fatores decisivos para a conquista e manutenção de clientes. Para manter a rentabilidade em virtude da constante diminuição dos preços praticados, a COFICAB tem de recorrer a soluções de reengenharia, procurando

uma melhoria constante dos processos produtivos acompanhada de um controlo rigoroso de custos.

As nossas Certificações

Ao nível do Sistema de Gestão da Qualidade a empresa encontra-se certificada pelos referenciais ISO 9001:2015 e IATF 16949:2016 (referencial específico do sector automóvel).

Dispõe ainda, de produtos certificados ao nível dos cabos de energia, nomeadamente os seguintes produtos:

Produtos certificados ao nível dos cabos de energia

● H03VV-F	● H03V2V2-F
● H05V2-K	● H05VV-F
● H05V-K	● H05V2V2-F
● H07V2-K	● H07V-K

Ao nível do Sistema de Gestão de Laboratório, a empresa encontra-se certificada pela norma Portuguesa NP EN ISO/ IEC 17025:2005, que cumpre com os requisitos de acreditação para Laboratório de Ensaio, desde Março de 2007.

Em termos do Sistema de Gestão Ambiental, a empresa efetuou a transição da certificação da norma Internacional ISO 14001:2004 para a ISO 14001:2015 no primeiro trimestre do ano de 2018. A COFICAB Portugal está ainda registada no EMAS (Sistema Comunitário de Eco-Gestão e Auditoria) desde 2004. Em 2018 foi auditada e certificada segundo o novo Regulamento 1505/2017.



Certificat

Certificate

N° 2018/79497.1

AFNOR Certification certifie que le système de management mis en place par :
AFNOR Certification certifies that the management system implemented by

COFICAB PORTUGAL

pour les activités suivantes :
for the following activities

CONCEPTION, INDUSTRIALISATION ET PRODUCTION DE FILS ET CABLES

DESIGN, PRODUCTION ENGINEERING AND PRODUCTION OF WIRES AND CABLES.

a été évalué et jugé conforme aux exigences requises par :
has been assessed and found to meet the requirements of

ISO 14001 : 2015

et est déployé sur les sites suivants :
and is developed on the following locations

Estrada Nacional N°18.1 - Km 2.5 - Lote 46 - Vale de Estrela LOTE 46 VALE DE ESTRELA
6300-230 GUARDA PORTUGAL

Ce certificat est valable à compter du (année/mois/jour)
This certificate is valid from (year/month/day)

2018-06-19

Jusqu'au
until

2021-06-18



Signature Fournisseur



Franck LEBEUGLE
Directeur Général d'AFNOR Certification
Managing Director of AFNOR Certification

Flashez ce QR Code
pour vérifier la validité
du certificat

Le présent certificat électronique constitue une preuve de la certification de l'organisme. Les données certifiées sont disponibles sur www.afnor.org.
This electronic certificate constitutes proof of the certification of the organization. The certified data is available on www.afnor.org.
AFNOR Certification est une marque déposée.
AFNOR est une marque déposée. COFICAB PT 2018/79497.1

Processo Produtivo



Fluxograma do Processo Produtivo

ARMAZÉM MATÉRIA-PRIMA (MP)

Considerada como a primeira fase do processo, após a entrada da matéria-prima em armazém é efetuada a sua receção técnica, onde se assegura a garantia de qualidade das matérias.



Matéria-Prima—Cobre Ø 8 mm



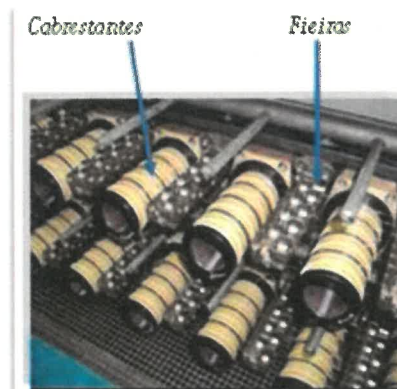
Desbastadora—Trefiladora Pesada

DESBASTAGEM - Desbastadora

O cobre de diâmetro 8 mm (Ø 8 mm) entra na desbastadora ficando sujeito a um processo de estiramento onde se reduz o diâmetro de 8 mm para 1,76 mm.

TREFILAGEM - Trefiladoras Múltiplas

Após o estiramento na trefiladora pesada, um conjunto de fios de cobre entram na trefiladora múltipla onde são puxados por pequenos cabrestantes associados a um conjunto de fieiras diamantadas, que os reduzem sucessivamente a diâmetros inferiores. Durante esta fase circula no interior da máquina a emulsão de trefilagem, constituída por água e óleo, que tem a função de lubrificar e eliminar todos os resíduos que se vão formando.

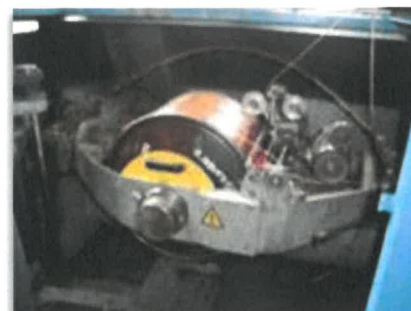


Conjunto de fieiras diamantadas

Acoplado a cada trefiladora múltipla, existe um recozedor que confere ao cobre propriedades de resistência mecânica - alongamento e elasticidade.

TORÇÃO - Torcedoras

Após a trefilagem, procede-se à união de vários feixes de cobre, com o objetivo de formar uma determinada composição de acordo com o tipo de fio e secção a produzir.



Interior da Torcedora



Linhas de Extrusão

EXTRUSÃO - Extrusoras

Obtida a composição pretendida, inicia-se o processo de revestimento, em que se aplica sobre a alma do cobre ou alumínio uma camada de material isolante. Este isolante é composto por um material neutro (PVC, PP, PE, Silicone, PUR, PA e Flúor) ao qual é adicionado um colorizante. O conjunto dos dois permite efetuar o revestimento do cobre ou alumínio, conferindo-lhe o aspeto definitivo com a cor pretendida.

ARMAZÉM DE PRODUTO ACABADO (PA)

À saída da extrusão, todo o produto é identificado através de um sistema informático e encaminhado para o armazém de produto acabado, onde é separado por tipo de fio e posteriormente encaminhado para o cliente.



Armazém de Produto Acabado

Fornecedores e a Comunidade

Sendo os Fornecedores da COFICAB um dos pilares que mais contribuem para a garantia da qualidade do nosso produto, é fundamental existir uma correta orientação, formação, aconselhamento e trabalho de equipa para que se obtenha com sucesso um produto final de qualidade. Face ao mercado altamente competitivo, os nossos fornecedores estão sujeitos a critérios de acompanhamento muito rigorosos. Neste âmbito as nossas relações devem assegurar a capacidade de satisfazer as necessidades dos nossos clientes e comunidade nas seguintes vertentes:



Existe uma comunicação frequente com os fornecedores no sentido de colaborarem no desenvolvimento de novos produtos. As relações com os nossos fornecedores são consideradas como cooperantes e não como uma permanente disputa.

A nossa seleção de fornecedores, baseia-se nos seguintes requisitos:

- Certificação de Qualidade ISO 9001:2015 e IATF 16949:2016
- Certificação Ambiental (critério complementar)
- Capacidade de inovação e fornecimento de produtos de alta qualidade
- Resposta ao Caderno de Encargos fornecido pela COFICAB
- Competitividade
- Qualidade

Um dos objetivos da COFICAB é assegurar mecanismos de difusão de informação em termos ambientais, a todas as Partes Interessadas nas nossas atividades nomeadamente; colaboradores, clientes, fornecedores de produtos e serviços, vizinhança e organismos governamentais ou não governamentais (legisladores, reguladores).



Sistema de Gestão Ambiental

Política Ambiental (Atualizada e Orientada de acordo com a nova Norma ISO 14001:2015)



COMPROMISSO AMBIENTAL

A COFICAB está fortemente empenhada em proteger os recursos naturais, nomeadamente a água, o ar, o solo, a fauna e a flora, bem como todos os aspetos relacionados com o bem-estar da humanidade.

É dever da COFICAB:

- Orientar os seus esforços para minimizar os efeitos ambientais e os seus impactos, gerados pela conceção, desenvolvimento e produção de fios e cabos para a indústria automóvel e energia, tanto a nível nacional como internacional.
- Melhorar continuamente os seus processos, produtos e serviços prevenindo a poluição do ambiente, preservando a natureza, bem como a melhoria contínua do seu desempenho ambiental.
- Cumprir ou exceder todas as obrigações de conformidade que sejam determinadas por regulamentos nacionais e internacionais, relações contratuais, ou valores e compromissos da Coficab, e fornecer-las a todas as partes interessadas em cada país onde opera, sendo um vizinho ambientalmente responsável em cada comunidade.
- Rever sistematicamente o seu Sistema de Gestão Ambiental e os seus objetivos, estabelecendo novas metas que garantam uma melhoria contínua e sustentável, tendo em conta as ameaças ambientais externas.
- Disponibilizar a política e objetivos, a todas as partes interessadas garantindo uma melhor comunicação interna e externa. Um sistema que distinga claramente a conformidade das nossas atividades com o ambiente, implementado e verificado regularmente.
- Assegurar a partilha de informação entre todas as pessoas, e todos os que trabalham em nome da COFICAB sobre todos os aspetos relacionados com o Sistema de Gestão Ambiental através da motivação e do envolvimento efetivo.

O Sistema de Gestão Ambiental é um dever compartilhado no seio da COFICAB e sua eficácia depende fortemente do envolvimento e contribuição de todos.

10.60.02/03
01.07.2017

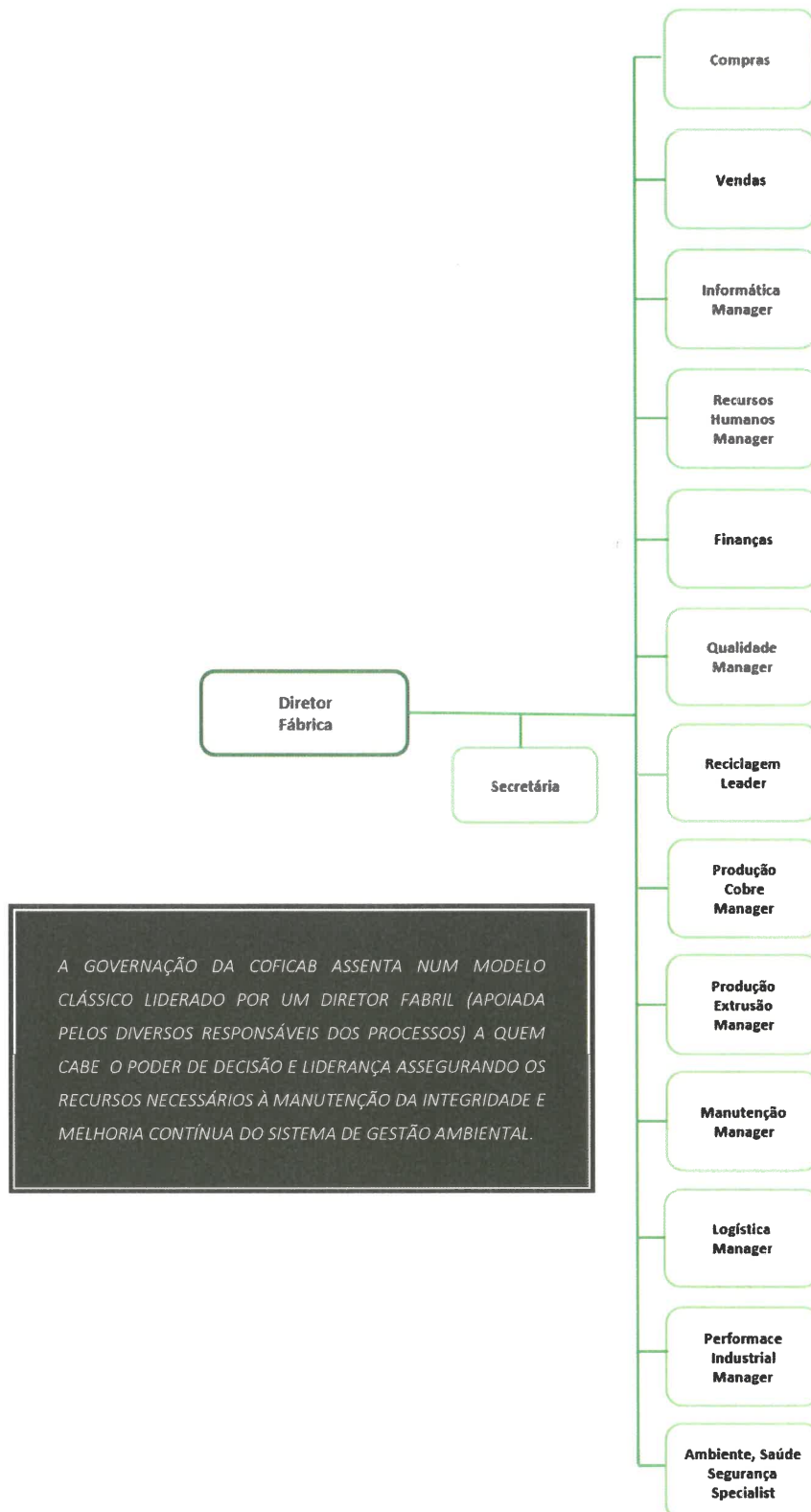
APPROVED BY
Chairman & CEO

H.Eloumi

Compromisso Ambiental



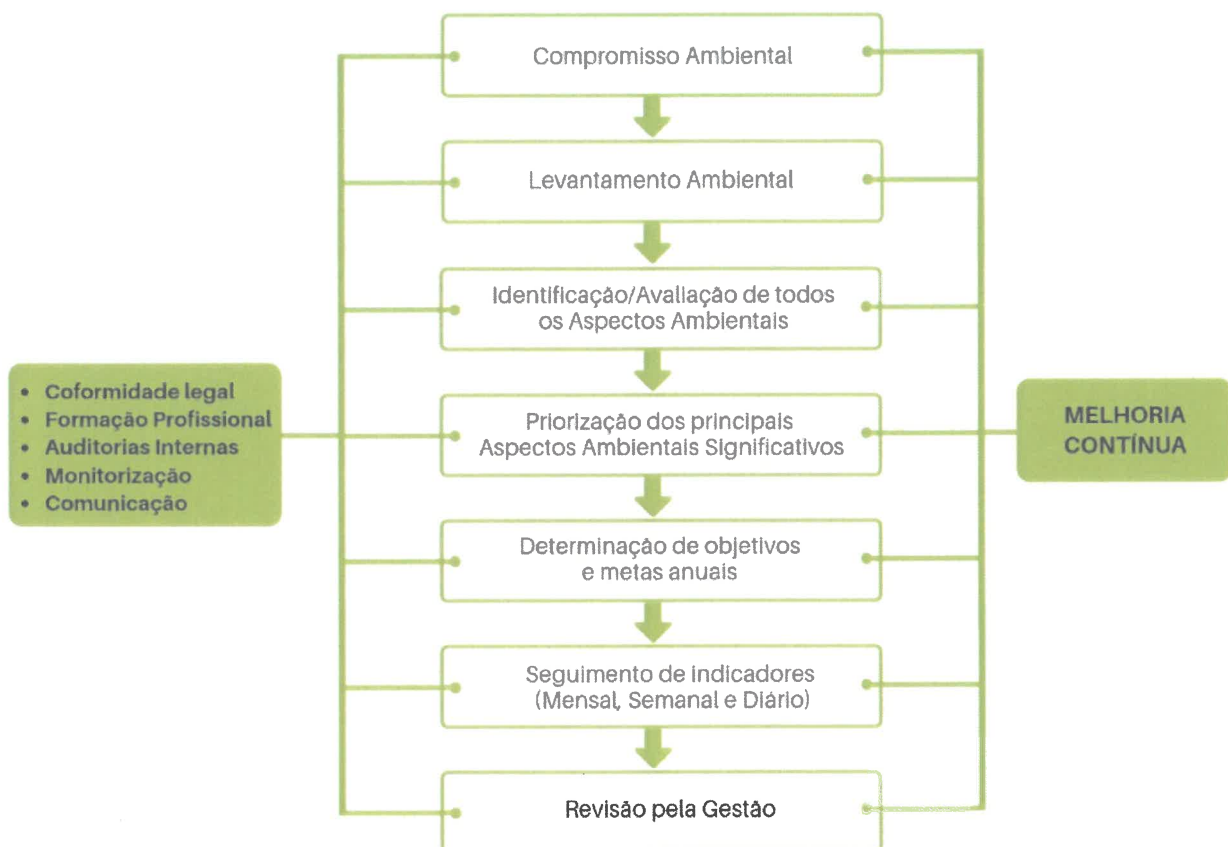
Estrutura organizacional



Sistema de Gestão Ambiental da COFICAB Portugal

A COFICAB implementa e mantém um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), tendo por base os referenciais ISO 14001:2015 e o Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, comprometendo-se a cumprir as exigências neles definidas. O SGA da COFICAB Portugal foi concebido para a proteção ambiental, minorando o risco de impacte ambiental das suas atividades, produtos e serviços.

Um dos objetivos da COFICAB é promover a compatibilidade da sua atividade industrial com o meio envolvente, fator chave para o estabelecimento da sua Política Ambiental. Nestes moldes todo o processo de Gestão Ambiental, passa por:



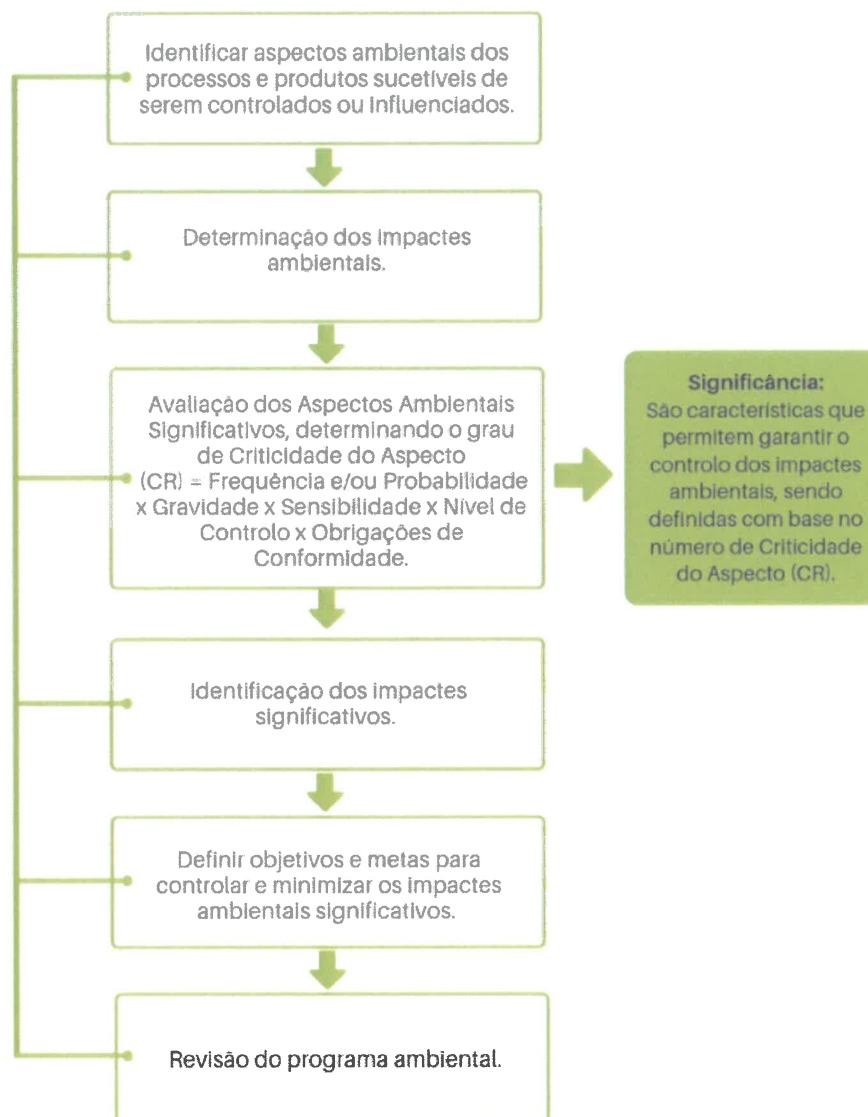
Fluxograma do Sistema de Gestão Ambiental (SGA)



Aspetos Ambientais

Metodologia de Determinação dos Aspetos Ambientais

A COFICAB mantém procedimentos para identificar os aspetos ambientais controláveis da sua atividade (aspetos ambientais diretos) ou sobre os quais se pode esperar que tenha influência (aspetos ambientais indiretos), de forma a determinar aqueles que têm ou podem ter impactos significativos no ambiente. No estabelecimento dos objetivos ambientais foram tidos em conta os aspetos relacionados com esses impactos ambientais significativos.



Fluxograma de determinação dos Aspetos Ambientais Significativos

Esta metodologia foi revista durante o ano 2018, ao nível corporativo, de forma a ir de encontro às exigências da nova versão, referência e regulamento.

Através da respetiva tabela de critérios, permitiu determinar os aspetos ambientais significativos e potenciais situações de acidentes.

A tabela é constituída por 5 fatores (Frequência – F e/ou Probabilidade – P, Gravidade – G, Sensibilidade – S, Nível de Controlo – NC e Obrigações de Conformidade – OC), os quais são classificados numa escala de 1 a 5 para F, P, G, S; 1 a 2 para o NC; e 1 a 3 para OC.

Frequência e/ou Probabilidade (F/P) – Representa a frequência e/ou a probabilidade de determinado aspeto (Causa) poder ocorrer.

Gravidade (G) – Representa a gravidade do impacte ambiental, diz respeito ao efeito independentemente da quantidade.

Sensibilidade (S) – Representa a sensibilidade do meio de receção do aspeto ambiental.

Nível de Controlo (NC) – Representa o nível de controlo que possuímos para controlar o respetivo aspeto ambiental.

Obrigações de Conformidade (OC) – Representa o grau de conformidade legal do respetivo Aspeto Ambiental.

Da análise efetuada aos Aspetos Ambientais, resulta para cada um, o valor CR que é obtido pela multiplicação dos valores atribuídos aos critérios de Frequência – F e/ou Probabilidade – P, Gravidade – G, Sensibilidade – S, Nível de Controlo – NC e Obrigações de Conformidade – OC.

$$CR = \text{Frequência e/ou Probabilidade} \times \text{Gravidade} \times \text{Sensibilidade} \times \text{Nível de Controlo} \times \text{Obrigações de Conformidade}$$

Em 2018, consideram-se como Aspetos Ambientais Significativos, aqueles que:

- $CR \geq 25$;

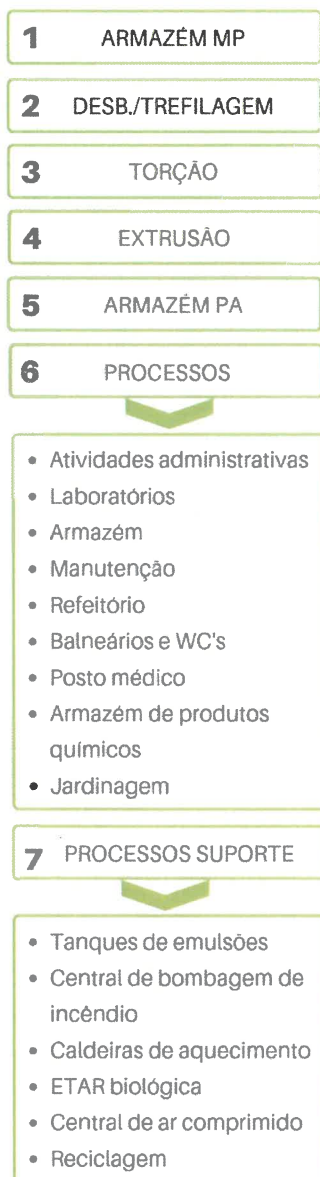
- $Gravidade = 5$

- $OC = 3$

É efetuada uma revisão dos Aspetos Ambientais, mediante o histórico do ano anterior, eventuais alterações no processo de fabrico, reclamações ambientais ou alterações na legislação aplicável.

Aspetos Ambientais Significativos

Aspetos ambientais significativos no final de 2018:



TIPO DE PROCESSO	ASPETOS AMBIENTAIS	PROCESSOS ASSOCIADOS	IMPACTE AMBIENTAL
Direto	Consumo de Energia Elétrica	Todos	Diminuição dos recursos naturais
	Consumo de água	Todos	Diminuição dos recursos naturais
	Desperdício de RIB	Todos	Diminuição dos recursos naturais/Contaminação de água e solos
	Desperdício de Emulsão Trefilagem	2,6,7	Diminuição dos recursos naturais /Contaminação de água e solos
Risco/Emergência	Derrames de Produtos Perigosos	Todos	Contaminação de água e solos
	Incêndio/Explosão/ Inundação	Todos	Poluição atmosférica, da água e dos solos/ Diminuição dos recursos naturais
	Efluente Líquido Doméstico	2,4,7	Contaminação de água e solos
	Fuga de GFEE	Todos	Poluição atmosférica (empobrecimento da camada de ozono e efeito estufa)
	Radiações ionizantes	4	Poluição atmosférica/ Risco Saúde
	Legionella	Todos	Poluição atmosférica/ Risco Saúde
	Sobreconsumo de energia (água, electricidade, gas)	Todos	Diminuição dos recursos naturais
	Sobreconsumo de Materia Prima	2,3,4,6	Diminuição dos recursos naturais



Aspetos Ambientais Indiretos

A COFICAB considerou como aspeto ambiental indireto aquele que esta associado às atividades de prestadores de serviços e fornecedores, tais como: transportadores, técnicos de manutenção externos, empreiteiros, etc.

A metodologia utilizada para determinação dos Aspetos Ambientais Indiretos, evidencia que o aspeto “Consumo de Combustível” associado às atividades de transporte é considerado um aspeto ambiental significativo e tratado como tal.

ASPETOS AMBIENTAIS	IMPACTE AMBIENTAL	SIGNIFICÂNCIA S/N
Consumo de Energia Elétrica	Diminuição dos recursos naturais	N
Desperdício de Plástico	Diminuição dos recursos naturais/Contaminação da água e solos	N
Desperdício de Cartão	Diminuição dos recursos naturais/Contaminação da água e solos	N
Desperdício de Plástico Contaminado	Diminuição dos recursos naturais/Contaminação da água e solos	N
Consumo de Combustível	Diminuição dos recursos naturais	S
Desperdício de Entulho	Diminuição dos recursos naturais/Contaminação de água e solos	N
Desperdício de metal	Diminuição dos recursos naturais /Contaminação de água e solos	N
Derrames de líquidos contaminado	Diminuição dos recursos naturais /Contaminação de água e solos	N
Desperdício de madeiras	Diminuição dos recursos naturais /Contaminação de água e solos	N
Emissões atmosféricas (Transportes)	Poluição atmosférica	N
Desperdício de Alimentos	Diminuição dos recursos naturais	N

Nesta tabela são considerados todos os Aspetos Ambientais Indiretos da Empresa.

Objetivos e Metas para 2019



Consumo de Energia Elétrica

Objetivo para 2019

Como Consumidora Intensiva de Energia, a COFICAB realizou em 2015 uma auditoria energética às instalações e apresentou um novo Plano de Racionalização dos Consumos Energéticos. Desta auditoria resultaram uma série de ações a realizar durante os próximos anos com o objetivo de minimizar, uma vez mais, o nosso consumo específico.

Durante o ano de 2018 a COFICAB investiu em projetos de eficiência energética com vista a otimizar vários processos inerentes ao normal funcionamento da Empresa. Dentro destas intervenções podemos destacar a substituição de todas as luminárias exteriores da COFICAB por iluminação com tecnologia LED e ainda a recuperação de energia térmica debitada pelos compressores da NAVE 1 para aquecimento das nossas águas quentes sanitárias.

Relativamente ao objetivo para o consumo de energia elétrica, definido em **1100 kWh/Ton Cobre+Alumínio Consumido** para o ano de 2018, o mesmo foi cumprido, tendo atingido um valor de **1062 kWh/Ton Cobre+Alumínio Consumido**.

A COFICAB está empenhada em produzir cabos de última geração que respondam aos padrões mais exigentes da indústria e esforça-se por estar na vanguarda da tecnologia, acompanhando a tendência do mercado global que segue rumo à Eletromobilidade, Conetividade e Condução Autónoma (ECAD), desenvolvendo soluções tecnológicas para o "carro de amanhã". Estes novos produtos são cada vez mais eficientes e "amigos do ambiente", com menos carga de matéria-prima (condutor e revestimento) mas que em termos produtivos estão envolvidos em mais processos consumidores de energia sem que exista um aumento de igual proporção de consumo de cobre ou alumínio desvirtuando cada vez mais o nosso cálculo de consumo de energia. Tendo em conta estas novas tendências em termos produtivos, a COFICAB decidiu manter o mesmo objetivo para 2019.

Medidas a Implementar

- Melhoria da eficiência nas bombas de recirculação do sistema de arrefecimento do processo produtivo no pavilhão 1;

- Instalação de um Sistema Fotovoltaico de produção de energia para autoconsumo;
- Instalação de Painéis Solares Térmicos para aquecimento de águas sanitárias do pavilhão 2.
- Sensibilização dos colaboradores para a redução do consumo de energia elétrica com pequenos gestos diários como desligar equipamentos (luzes, computadores, aquecedores e outras máquinas de uso diário) sempre que não sejam necessários.

CONSUMOS	2016	2017	2018
Energia Elétrica (kWh)	24 737 656	25 727 056	26 068 971
Energia Elétrica (kWh/Ton Cu+Al Consumidos)	1042	1062	1062
Objetivo (kWh/Ton Cu+Al Consumidos)	980	1000	1100

Como CIE no âmbito do Decreto-Lei 71/2008 a COFICAB assumiu um objetivo de redução de 6% do consumo relativo até 2022. Paralelamente às medidas atrás referidas a COFICAB decidiu reforçar com meios humanos através da afetação de uma pessoa que está neste momento a trabalhar na área da eficiência energética da empresa.

Entre 2016 e 2017 verificou-se um aumento significativo no consumo de energia, tal com já havia verificado no ano anterior. Este aumento deve-se essencialmente ao aumento significativo de novos equipamento, necessários para a produção dos novos produtos que a COFICAB tem produzido para fazer face às novas tendências e inovações do mercado automóvel. Contudo, durante o ano de 2017 e 2018 a tendência não se manteve e conseguiu-se estabilizar de certo modo este incremento, fruto dos investimento sobre a eficiência energética ao logo destes anos.



Consumo de água

Objetivo para 2019

Sendo este um aspeto ambiental significativo relativamente recente e definido de acordo com a nova metodologia de 2018, o objetivo foi determinado e definido através do seguinte rácio: **Consumo de água m³/Ton Cobre + Alumínio Consumido**, com base no estudo de consumo de água dos meses de maior consumo do ano de 2017.

Durante o ano de 2018 verificou-se uma melhoria significativa de consumos de água face ao ano anterior. Embora a organização tenha alcançado valores bastante positivos em 2018 fruto das ações implementadas, existem fatores externos, relevantes que podem influenciar os nossos consumos e por isso a Coficab decidiu reduzir o nosso objetivo apenas para **1,4 m³/Ton Cobre + Alumínio Consumido**. Para isso durante o ano serão levadas a cabo algumas medidas tais como:

Medidas a Implementar

- Sensibilização dos colaboradores para a redução do consumo de água e preservação deste bem essencial, pequenos gestos tais como, fechar as torneiras depois de utilizadas, podem contribuir para uma poupança diária de mais de 20.000 L de água.
- Monitorização diária dos consumos de água.
- Implementação de electroválvulas nos circuitos de refrigeração de alguns equipamentos de ensaio do Technical Center.
 - Aquisição de Chiller para arrefecimento em circuito fechados de todos os restantes equipamentos do Technical Center.

CONSUMOS	2017	2018
Água (m ³)	28 629	23 495
Água (Consumo de água m ³ /Ton Cu+Al Consumido)	1,18	0,96
Objetivo	≤ 1,50	≤ 1,50

Assim o objetivo de 2019 deste Aspeto Ambiental Significativo é não ultrapassar o valor de **1,4 m³/Ton Cu+Al Consumido**.

Declaração Ambiental 2018



Desperdício de RIB (Resíduos Industriais Banais)

Objetivo para 2019

Embora tenhamos tido um ligeiro aumento de resíduos que foram para aterro durante o ano de 2018 o objetivo estipulado para este Aspeto Ambiental Significativo foi alcançado. Muito se pode fazer nesta área para reduzir este Aspeto Ambiental Significativo, nomeadamente:

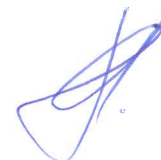
Medidas a Implementar

- Sensibilização contínua aos colaboradores para a correta separação de resíduos e assim diminuir a quantidade de resíduos enviados para aterro. Entrega de panfletos e/ou visualização de informação alusiva ao tema na TV da zona de comunicação.
- Desencadear projetos de redução de desperdício RIB, fomentando a correta separação de resíduos (plástico, papel e cartão e desperdício de isolante)
- Seguimento mensal do desperdício de RIB, com tomada imediata de ações corretivas se necessário;
- Procurar no mercado Empresas licenciadas para a recolha/valorização de desperdício materiais que tenham potencial de valorização/reciclagem.

DESPERDÍCIO	2016	2017	2018
RIB (Kg)	119 260	116 200	126 940
RIB (Kg Desperdício RIB/Ton Cu Consumido)	Revisto	-	-
Objetivo	Revisto	20	19
Segundo a nova Métrica			
RIB (Kg Desperdício RIB/Pessoa)	21	18,18	17,72
Objetivo 2019	-	19	19

Nota: alterada a métrica no ano 2017.

As variações ao nível dos materiais isolantes contribuíram para um aumento dos desperdícios destes, sendo que em alguns casos, dada a complexidade do tipo de material ainda não foi possível encontrar no mercado empresas especializadas na reciclagem/valorização dos mesmos. Desta forma e não sendo possível para já, as suas valorizações/reciclagem, o destino



final passa pela deposição em aterro sanitário que posterior terá um agravamento do aspeto ambiental associado.

Para 2019 espera-se um incremento acentuado de colaboradores, no entanto será mantido o objetivo de ficar abaixo dos 19 *Kg/Pessoa*.

Desperdício de Emulsões de Trefilagem

Objetivo para 2019

Este é um dos aspetos ambientais significativos que merece especial atenção pelas características que apresenta. Em 2018 verificou-se claramente uma melhoria das quantidades de emulsão desperdiçadas face ao ano anterior, tendo em conta que não foram implementados quaisquer novos equipamentos consumidores de emulsão, ao contrário de 2017. Assim o objetivo de não ultrapassar os 0,70 *Kg Desp. Emulsão/Ton Cu+Al Consumido* foi amplamente atingido.

Para o ano 2019 a COFICAB tem como objetivo encontrar no mercado de Gestão de Resíduos um Operador de Gestão de Resíduos (OGR) com tecnologia capaz de gerir e reciclar as nossas emulsões, ao contrário do que até a data tem acontecido onde as emulsões têm como destino final o aterro ou incineração. Para além disso serão levadas a cabo algumas ações de forma a diminuir este resíduo, nomeadamente:

Medidas a Implementar

- Gerir as emulsões de modo a maximizar o seu tempo de vida útil, com um maior controlo da qualidade das mesmas.
- Procurar no mercado Operadores de Gestão de Resíduos com tecnologia de tratamento das emulsões, que utilizem operação de valorização ao invés de operações de eliminação deste resíduo.

DESPERDÍCIO	2016	2017	2018
Emulsões (Kg)	18 653	20 371	10 485
Emulsões (Kg Desperdício Emulsões/Ton Cu Consumido)	0,80	0,84	0,43
Objetivo	0,50	0,70	0,70

Considerando o histórico de objetivos dos últimos anos, a COFICAB para 2019, definiu um objetivo 0,50 *Kg Desp. Emulsão/Ton Cu+Al Consumido*.



Ocorrências Ambientais internas e externas

Objetivo para 2019

A COFICAB considera ocorrência ambiental, todo e qualquer acidente que provoque dano, custos ou prejuízo sobre o meio ambiente.

Durante o ano de 2018 não se registou qualquer ocorrência nem reclamações ambientais por parte das partes interessadas.

Manter o **Nº de Ocorrências Ambientais Internas e externas** num máximo de uma a nível interno e zero a nível externo para o ano de 2019.

Medidas a Implementar

- A COFICAB sempre definiu como objetivo de Ocorrências Ambientais Internas zero, mas como a dimensão da estrutura da própria empresa já é significativa, podemos considerar aceitável termos ocorrências internas desde que controladas internamente.
- No que diz respeito ao tipo de Ocorrência Ambientais Externas a COFICAB, tal como tem sido o histórico a este respeito, tem como objetivo muito claro e imperativo evitar qualquer tipo de ocorrência.

Nº	2016	2017	2018
Ocorrências Ambientais Internas (Nº)	1	0	0
Objetivo	1	1	1

Nº	2016	2017	2018
Ocorrências Ambientais externas (Nº)	0	0	0
Objetivo	0	0	0

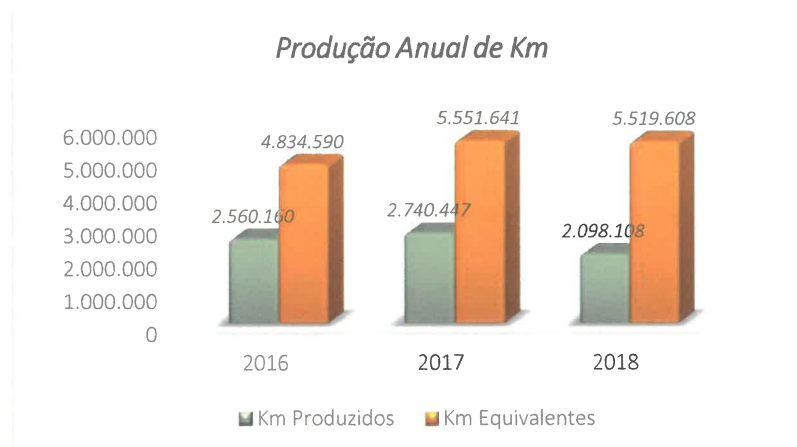
Comportamento Ambiental em 2018

Os dados apresentados de seguida referem-se a valores de 2016, 2017 e 2018.

Produção

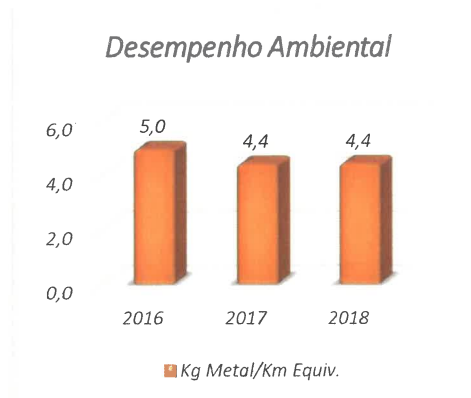
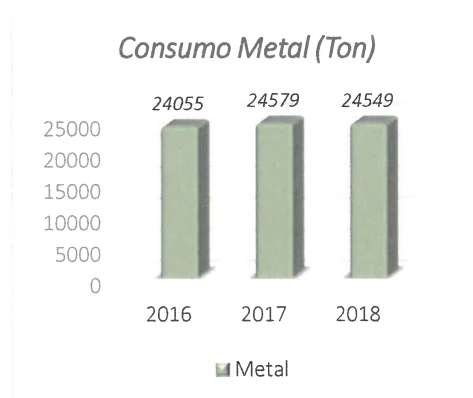
O Km Equivalente é uma unidade standard de medida utilizada como unidade comum de produção, baseado na velocidade e secção do cabo.

Produção e Consumo de Matérias-primas



MP – Cobre Global (Ø8 mm, cobre torcido e cobre paralelo)

Para avaliarmos o indicador de consumo de cobre é necessário recorrer ao fator km equivalente produzido, para obtermos um rácio que traduza o desempenho ambiental da organização.



Metodologia utilizada para cálculo de desempenho ambiental

Para efeitos de cálculo de desempenho ambiental a COFICAB e de forma a reavaliar todo o desempenho ambiental, utilizou como unidade de referência para a produção global o consumo de metal (valor B), isto é, consumo de cobre mais o consumo de alumínio, uma vez que o fator Km equivalente é baseado numa extrapolação, possuindo um grau de incerteza associado ao seu cálculo e considerando uma secção global de cabo independentemente da quantidade de cobre ou alumínio incorporado. Esta alteração de valor B afetou todas as avaliações de desempenho ambiental pelo que as respetivas alterações nos anos em análise foram reavaliadas em cada capítulo desta Declaração Ambiental.

Adicionalmente, salientam-se os seguintes argumentos:

- A relação da evolução dos dois fatores tem-se demonstrado diretamente proporcional,
- Grande parte da produção desenvolve-se em atividades de processamento de diferentes filamentos de cobre e alumínio
- Os dados do consumo de cobre e alumínio são um dado mais objetivo e facilmente verificável.

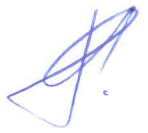
Exemplificando:

Considerando que para um fio com a secção 4,00mm² terá de utilizar diferentes consumos de cobre em cada filamento e que para efeitos de cálculo do Km equivalente apenas considera uma secção de referência para o cabo (a mesma secção e a mesma velocidade), em cada Km de produção o cobre incorporado poderá não ser sempre em igual quantidade.

Para os dois casos seguintes, duas referências de cabos com 4,00mm² incorporam quantidades diferentes de cobre.

- 4,00mm² FLRY-B - 56 x 0,2920 (numero de capilares x diâmetro do cobre),
- 4,00mm² B2, IRT2, F3Z - 56 x 0,2835.

Se quantificada a variação no diâmetro de cobre em todas as referências, obtêm-se valores que justificam o cálculo em função da Ton de Cu Consumido como valor absoluto de condutor gasto em produto final.



MP- Isolantes

PVC/PP/PE/SILICONE/PUR e
FLÚOR



Relativamente à produção e respetivo consumo de matérias-primas, em termos de desempenho ambiental, este, sofreu um ligeiro aumento resultante do aumento de produção de cabos de dados (cabos compostos por mais isolante para o mesmo consumo de metal). Foram ainda implementadas novas linhas de produção levando igualmente ao aumento de consumo de isolantes. A variedade de produtos produzidos pela COFICAB bem como as contantes mudanças de produção, são provavelmente a principal causa para o aumento destes consumos. A saber, para cada mudança de cor e/ou produto produzido em linha são efetuadas as respetivas limpezas de máquina e por consequente produção de resíduos de isolante e colorizante, necessários para a produção de produto conforme. Estes tipos de processos, ocorrem diariamente, várias vezes ao dia em cada linha de produção. Para além disso, os novos produtos produzidos são cada vez mais complexos (para corresponder à evolução tecnológica), com cabos compostos por vários fios isolados e posteriormente revestidos novamente por um tipo de isolante que pode, ser ou não, composto pelo mesmo isolante dos respetivos fios que o compõem.

MP-Colorizantes

PVC/PP/PE/PUR e FLÚOR

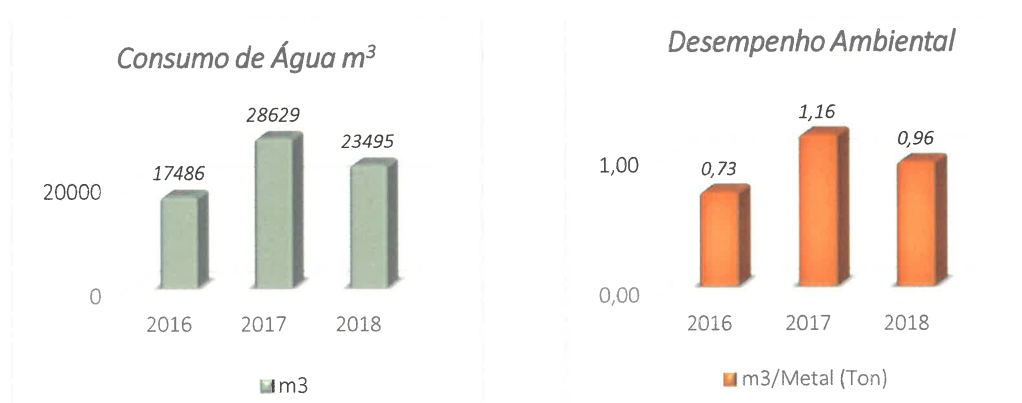




Consumo de Água

Água e Efluentes Líquidos

O abastecimento de água à COFICAB, com a construção de uma captação, deixou de ser na totalidade assegurado pelo SMAS da Guarda. No nosso processo produtivo, existe um circuito fechado de arrefecimento, onde se verifica um grande consumo de água devido a perdas por evaporação.



Em 2017 obtivemos um aumento bastante significativo do consumo de água, fruto da implementação de novas linhas de consumo intensivo de água, bem como do consumo de água pelo Technical Center derivado à aquisição de equipamentos de ensaio com processos de arrefecimento em circuito aberto. Contudo, parte substancial deste aumento deveu-se também ao ano atípico de 2017 com secas extremas e severas, humidades relativamente baixas e temperaturas anormalmente altas durante grande parte do ano que levaram ao aumento das taxas de evaporação das nossas torres de refrigeração.

2018 foi um ano de recuperação com a implementação de várias medidas de diminuição de consumos, nomeadamente, na implementação de um sistema de arrefecimento fechado nas linhas de produção da Nave 3, bem como em algumas da Nave 1, que se traduziu numa redução em mais de 5000 m³ de água consumida face ao ano anterior.

Em Julho de 2014, a COFICAB obteve uma Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos - Pesquisa e Captação de Água Subterrânea, tendo o n.º de utilização: A008889.2014.RH3, que por sua vez deu origem em Fevereiro de 2015 ao título de Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos - Captação de Água Subterrânea, com o n.º de utilização: A002506.2015.RH3. com fins destinados à rega e consumo no processo industrial. Esta autorização foi permitida e justificada pela escassez no fornecimento de água por parte do

Declaração Ambiental 2018



Águas Residuais

Parâmetros	VLE DL 236/98 Anexo XVIII	Periodici- dade
PH	6,0-9,0	Mensal
CQO (mgO ₂ /L)	150	Mensal
CBO ₅ (mgO ₂ /L)	40	Mensal
SST (mg/L)	60	Mensal
Azoto Total (mg N/L)	15	Trimestral
Fósforo Total (mg N/L)	10	Trimestral

sistema público de fornecimento (SMAS). Em cumprimento do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio e segundo consta na Licença anteriormente mencionada, até à data, a COFICAB nunca ultrapassou o volume máximo mensal (mês de maior consumo) 800 m³, constantes na referida Licença.

A COFICAB dispõe de uma rede de águas pluviais descarregadas diretamente no meio hídrico e uma rede de águas residuais domésticas, ligada a uma estação de tratamento de águas residuais. As lamas resultantes do processo de tratamento biológico são recolhidas e encaminhadas, *posteriormente*, para uma ETAR da CMG.

Em 2002, a DRAOT Centro atribuiu o Alvará de Licença n.º 158/2002 de descarga de águas residuais no meio hídrico, sendo que o mesmo era válido para um período de 10 anos. No final de 2018 foi renovada pela 5ª vez a Licença de Utilização dos Recursos hídricos – Rejeição de Águas Residuais, tendo sido atribuído um novo Título n.º L012716.2018.RH3 com um período de validade de 5 anos, 17/11/2023.

Esta nova licença, tal como já definiam as anteriores, define uma periodicidade mensal de autocontrolo a efetuar ao efluente líquido, através de uma análise composto de acordo com os parâmetros exigidos e todos os parâmetros analisados cumprem com o legalmente exigido.

Até à data não foi detetado qualquer incumprimento legal face aos resultados obtidos das análises.

Durante o ano 2019 será construído um coletor Municipal que irá dotar toda a comunidade de Vale de Estrela, inclusive a COFICAB, de um sistema de saneamento básico controlado pelo município. A COFICAB encontra-se neste momento em fase de elaboração de projeto para a construção da ligação das suas águas residuais ao respetivo coletor municipal. Com este projeto a COFICAB deixará de rejeitar as suas águas residuais em leito sensível num troço de mais de 3 Km.



Resultados analíticos da qualidade do efluente

Resultados	VLE DL 236/98 Anexo XVIII	ph	SST (mg/L)	CBO ₅ (mg O ₂ /L)	CQO (mg O ₂ /L)	Azoto Total (mg N/L)	Fósforo (mg P/L)
		6,0 - 9,0	60	40	150	15	10
jan-16		7,6	18	31	133	12,7	8,58
fev-16		7,3	11	33	131	--	--
mar-16		7,5	14	35	140	--	--
abr-16		7,4	15	37	130	11,6	8,3
mai-16		7,2	10	35	119	--	--
jun-16		7,4	56	37	145	--	--
jul-16		7,6	50	37	139	13,4	7,8
ago-16		7,3	59	38	141	--	--
set-16		7,8	55	38	144	--	--
out-16		7,6	55	36	147	14,1	8,2
nov-16		7,5	33	29	128	--	--
dez-16		7,7	49	33	131	--	--
jan-17		7,7	55	35	131	--	--
fev-17		7,8	42	28	126	12,5	7,5
mar-17		7,5	57	38	144	--	--
abr-17		7,7	44	31	127	--	--
mai-17		7,2	20	25	98	13,5	5,2
jun-17	Licença n.º L012716.2018.R H3	7,2	20	30	124	--	--
jul-17		7,1	28	37	145	--	--
ago-17		7,4	43	35	125	11,5	6,3
set-17		7,3	56	32	137	--	--
out-17		7,1	51	32	113	--	--
nov-17		7,3	58	36	114	13,6	8,1
dez-17		7,2	58	34	122	--	--
jan-18		7,4	42	30	143	11,6	7,78
fev-18		7,3	41	37	121	--	--
mar-18		7,4	34	29	107	--	--
abr-18		7,4	37	33	138	12,5	4,62
mai-18		7,3	55	38	147	--	--
jun-18		7,4	31	22	119	--	--
jul-18		7,4	48	30	122	13,2	5,45
ago-18		7,4	56	29	122	--	--
set-18		7,1	55	35	140	--	--
out-18		7,4	57	33	140	13,5	6,4
nov-18		7,3	48	29	122	--	--
dez-18		7,3	57	31	142	--	--

Poluição Sonora

DE ACORDO COM A
LEGISLAÇÃO (DECRETO-LEI
N.º 9/2007 DE 17 DE
JANEIRO), SÃO EFETUADAS
MEDIÇÕES ACÚSTICAS EM
DOIS PONTOS DISTINTOS,
DURANTE OS PERÍODOS DE
REFERÊNCIA DIURNA, OU
ENTARDECER E NOTURNO.

As avaliações de ruído executadas em Maio de 2013, no âmbito da regularização do processo de licenciamento industrial, na área envolvente às instalações, permitem concluir que o ruído inerente ao processo produtivo, não é transmitido para o exterior em níveis superiores aos legalmente estabelecidos.

Não tendo havido reclamações de incomodidade por ruído da vizinhança, nem estando a unidade fabril situada em zona sensível ou mista, a COFICAB considera manter-se em cumprimento legal.

Emissões Gasosas

As monitorizações incidem sobre os sistemas de exaustão das linhas de trefilagem, extrusão, reciclagem e caldeiras de aquecimento de água.

Ao contrário do passado a COFICAB possui neste momento, uma fonte fixa individual para cada máquina de produção de efluentes gasosos. Neste âmbito, foram calculadas e redimensionadas todas as alturas das chaminés tendo sido redefinido (com a antecipação de monitorização de algumas chaminés) um novo plano de monitorização obrigatório, de forma a reduzir custos e facilitar a logística da mesma.

Em 2018 foram realizadas amostragens a duas novas fontes de emissão, nomeadamente à nova linha de Silicone e a uma nova Trefiladora, dos quais resultaram os valores das concentrações dos poluentes indicados na tabela em baixo. Foram ainda planeadas e realizadas amostragens a outras fontes de emissão com periodicidade de monitorização trienal.

Após deteção por parte da CCDRC das alterações das condições de escoamento (diâmetro de conduta) realizadas por necessidade de melhoria de exaustão dos poluentes de uma fonte fixa já existente nas nossas instalações (linha de extrusão n.º 1), e de acordo com o novo diploma n.º 39/2018 de 11 de Junho, estas alterações são consideradas como uma nova fonte fixa de emissão, pelo que, a mesma foi sujeita a novo dimensionamento de chaminé, atribuição de novo cadastro e sujeita a uma amostragem bianual para novas fontes de

Declaração Ambiental 2018

emissão. Foram ainda tomadas medidas internas de forma dar resposta a estas alterações, bem como definidas ações (nomeadamente nas reuniões de fábrica planeadas mencionadas em ata) para que futuras situações idênticas sejam imediatamente tratadas internamente e comunicadas às respetivas entidades competentes.

Apenas houve possibilidade de realizar as amostragens a esta fonte já no decorrer de 2019, pelos que os respetivos valores resultantes irão determinar a periodicidade de futuras amostragens.

A COFICAB possui neste momento 30 Fontes Fixas e ainda 3 Hotes de laboratório (estando estas isentas de monitorização obrigatória) divididas do seguinte modo:

- Processo de trefilagem – 9 chaminés
- Processo de extrusão (PVC, PP e PE) – 11 chaminés
- Processo de extrusão de materiais fluorados – 1 chaminé
- Processo de extrusão de Silicone – 3 chaminés
- Caldeiras de aquecimento – 2 chaminés
- Irradiador – 3 chaminés
- Reciclagem – 1 chaminé

A COFICAB assegura a análise de todas as suas fontes fixas em conformidade com o Decreto-Lei nº 39/2018 de 11 de Junho e em resposta às Portaria n.º 190-A/2018 de 2 de Junho e Portaria n.º 190-B/2018 de 2 de Junho e após comunicação por parte da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, sendo que todas elas têm um regime de monitorização trienal, ao abrigo deste enquadramento legal.

Ainda segundo estes novos diplomas todas as nossas fontes de emissão poderão vir a serem monitorizados com periodicidade mínima de 5 em 5 anos segundo o novo diploma n.º 39/2018 de 11 de Junho uma vez que todas as nossas amostragens apresentam caudais mássicos por poluentes consideravelmente inferiores ao limiar mássico mínimo fixado no n.º 1 da parte 1 do Anexo II do respetivo diploma.

Até à data nunca foram identificados quaisquer incumprimentos legais dos Valores Limites de Emissão (VLE), tal como podemos verificar na tabela em baixo para os últimos 3 anos.

O seguinte quadro resume os resultados das monitorizações para cada uma das fontes fixas em função do seu ano de entrada em funcionamento e VLE aplicáveis.



MEDIÇÕES E PARÂMETROS A CONTROLAR

VLE		Partículas 150 g/Nm³	COV 200 g/Nm³	CO 500 mg/Nm³	NOx 300 mg/Nm³	Fluoretos 5 mg/Nm³	Próximo controle
Processos		Segundo DL n. 39/2018 e Portaria nº 190-B/201					
Caldeira a Propano 1 (Cadastro nº 1589)	Out 2017	--	<3,3	5,4	207		Trienal 2020
Trefiladora nº3 (Cadastro nº 2908)	Out 2017	<1,6	3,6	--	--	--	Trienal 2020
Trefiladora nº 2 (Cadastro nº 2909)	Out 2017	1,8	<1,6	--	--	--	Trienal 2020
Trefiladora nº1 (Cadastro nº 2910)	Out 2017	1,9	2,3	--	--	--	Trienal 2020
Trefiladora nº 4 (Cadastro nº 4813)	Out 2017	<1,3	2,9	--	--	--	Trienal 2020
Irradiador 1 (Cadastro nº 5128)	Out 2017	--	2,2	--	23,9	--	Trienal 2020
Extrusão nº 3 (Cadastro nº 6175)	Out 2017	<1,1	7,6	--	--	--	Trienal 2020
Silicone nº1 (Cadastro nº 7850)	Out 2017	2,4	6,5	--	--	--	Trienal 2020
Irradiador 2 (Cadastro nº 9298)	18 Dez 2018	--	6,0	--	<4,1	--	Trienal 2021
Extrusão MultiCondutores (Cadastro nº 9379)	22 Dez 2018	--	3,9	--	--	--	Trienal 2021
Extrusão Fluor (Cadastro nº 9380)	16 Out 2018	--	<1,6	--	--	<0,03	Trienal 2021
Caldeira a Propano (Cadastro nº 9224)	12 Fev 2019	--	<1,9	102	124	--	Trienal 2022
Irradiador nº3 (Cadastro nº 9925)	18 Dez 2018	2,2	1,9	--	--	--	Trienal 2021
Trefiladora nº 5 (Cadastro nº 9926)	16 Out 2018	<3,3	3,7	--	--	--	Trienal 2021
Trefiladora nº 6 (Cadastro nº 9927)	22 Dez 2018	1,0	<1,6	--	--	--	Trienal 2021
Extrusão nº1 (NOVO Cadastro nº 13273)	**12 Fev 2019	15,2	3,4	--	--	--	Trienal 2022
Extrusão nº2 (Cadastro nº 10550)	Out 2017	1,9	3,1	--	--	--	Trienal 2020
Extrusão nº7 (Cadastro nº 10552)	Out 2017	1,7	4,6	--	--	--	Trienal 2020
Extrusão nº4 (Cadastro nº 10983)	Out 2017	<1,5	2,9	--	--	--	Trienal 2020
Extrusão nº5 (Cadastro nº 10984)	Out 2017	<1,3	1,8	--	--	--	Trienal 2020
Extrusão nº6 (Cadastro nº 10985)	Out 2017	2,3	3,9	--	--	--	Trienal 2020
Extrusão nº8 (Cadastro nº 10986)	Out 2017	<1,0	4,1	--	--	--	Trienal 2020
Silicone nº 2 (Cadastro nº 10987)	Out 2017	--	2,0	--	--	--	Trienal 2020
ROD Nº1 (Cadastro nº 10988)	Out 2017	<1,6	2,3	--	--	--	Trienal 2020
ROD Nº2 (Cadastro nº 10989)	Out 2017	1,1	<1,6	--	--	--	Trienal 2020
Reciclagem (Cadastro nº 11349)	22 Dez 2018	1,0	3,0	--	--	--	Trienal 2021
Extrusão nº12 (Cadastro nº 12583)	12 Fev 2019	1,7	4,9	--	--	--	Trienal 2022
Extrusão nº13 (Cadastro nº 12663)	Dez 2017	<2,7	2,2	--	--	--	Trienal 2020
Extrusora nº14 Silicone (Cadastro nº13170)	*16 Out 2018	<4,6	<1,6	--	--	--	Trienal 2021
	12 Fev 2019	2,1	1,7	--	--	--	
Trefiladora nº7 (Cadastro nº13171)	*16 Out 2018	<3,2	2,0	--	--	--	Trienal 2021
	22 Dez 2018	<1,1	<1,6	--	--	--	

Nota:

* Regime de monitorização Base, 1ª medição (2 campanhas no ano de implementação);

** Alteração da estrutura da chaminé que, por sua vez, influencia as características de escoamento dos poluentes. Esta alteração obriga a novas medições por ser considerada uma nova fonte.

Responsabilidade Civil Ambiental

Sendo o impacto ambiental uma preocupação constante e intrínseca à COFICAB Portugal e porque os riscos ambientais são uma realidade cada vez mais presente em qualquer atividade empresarial, é necessário criar condições para fazer face a possíveis ocorrências ambientais.

A COFICAB Portugal dispõe de dois depósitos de gás Propano e um de gasóleo para abastecimento interno dos seus meios de transporte e carga, tendo por isso ao abrigo da legislação Portuguesa, nomeadamente DL 147/2008 de 29 de Julho, subscrito uma Apólice de Seguro de Responsabilidade Civil Ambiental e de Responsabilidade por Contaminação com o nº. MD AAA4HB – 009.

Gases Fluorados e Substâncias Empobrecedoras da Camada de Ozono

Na COFICAB existem equipamentos que contêm GF e ODS, abrangidos pelos, Decreto-Lei nº 35/2008 de 27 Fevereiro, Decreto-Lei nº 85/2014, de 27 de maio (assegura a execução na ordem jurídica interna do Regulamento (CE) nº 1005/2009, do parlamento europeu do conselho, de 16 de setembro) e Regulamento (EU) nº 517/2014, do parlamento europeu do conselho, de 16 de abril e DL 145/2017 de 30 de Novembro.

Estes equipamentos de refrigeração e secagem de ar no processo de radiações ionizantes são sujeitos à manutenção, por técnicos qualificados, sempre que possuam mais de 3 kg de gás (ODS) e 5 Ton de CO₂ eq. (gases fluorados), o seguinte quadro apresenta as quantidades de gases existentes no final de cada ano.

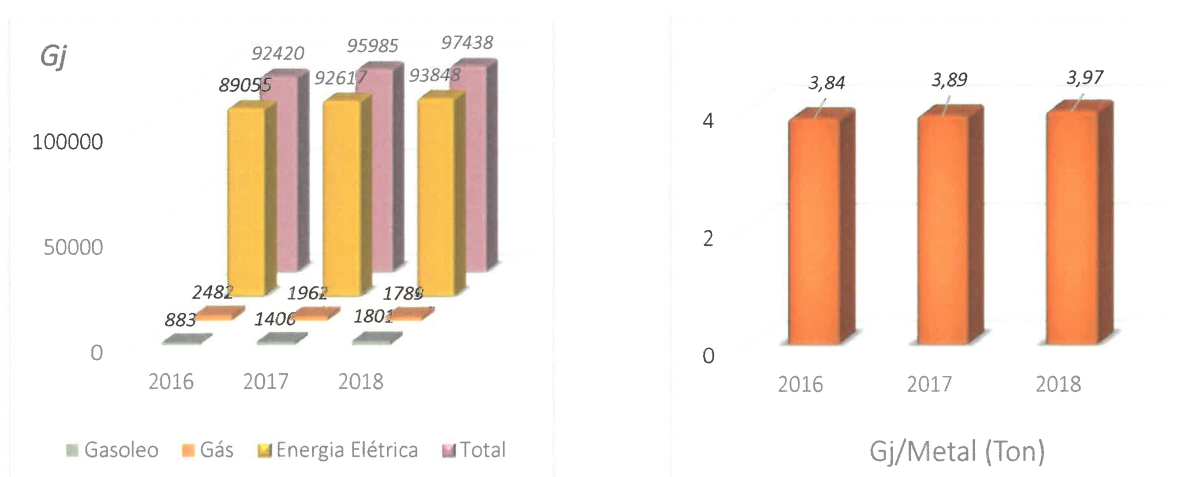
LISTA GFEE E ODS

Identificação do Fluido	2016 (kg)	2017 (kg)	2018 (kg)
SF ₆	1730	1730	1730
R407C	26	26	26
R410a	182,52	198,87	227,19
R134a	51,435	59,625	61,575
R404a	26,245	26,245	26,245
R22 (ODS)	55,755	55,755	10,22
R32	—	5,2	5,9

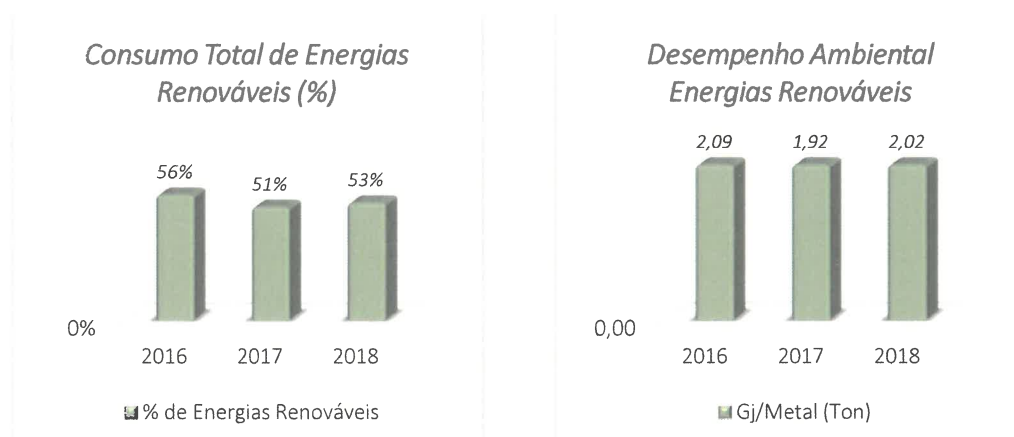
De acordo com a respetiva legislação, foi realizada a deteção de fugas com as respetivas periodicidades e não foram detetadas quaisquer anomalias.

Energia e Emissões de CO2

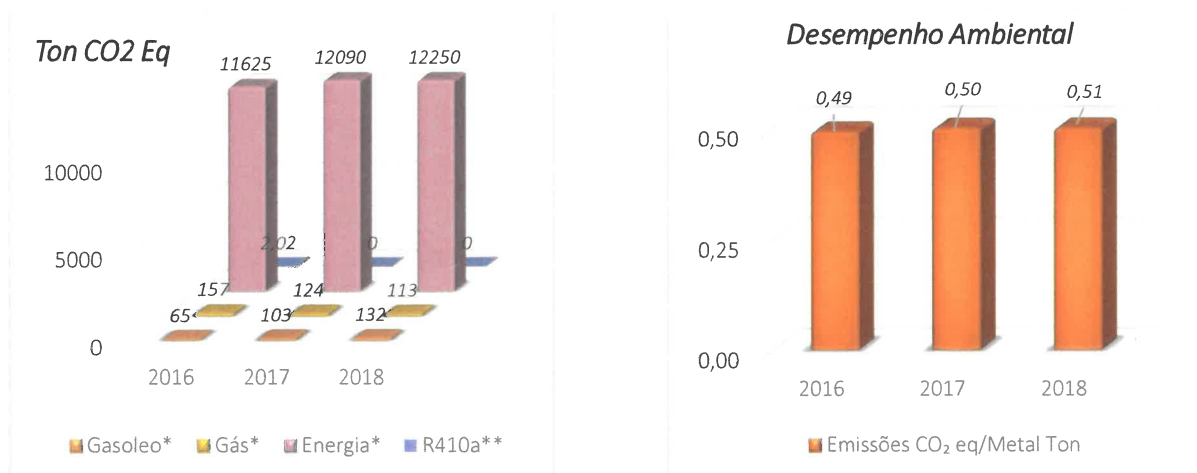
Este indicador energético traduz o consumo total de energia necessária para a laboração global, considerando gasóleo, gás e eletricidade.



Os seguintes gráficos refletem o nosso consumo total de Energias Renováveis associado ao consumo de energia elétrica durante o período dos últimos 3 anos (período de referência), bem como a sua abordagem em termos de desempenho ambiental.



Ao nível das emissões de CO2, a COFICAB efetua anualmente um controlo, avaliando a quantidade de CO2 emitido associado ao consumo energético, considerando também as perdas ocorridas ao nível dos gases de refrigeração.



O nosso aumento gradual de consumo energético face aos vários tipos de energia, é facilmente traduzido com as significativas mudanças ao nível dos nossos produtos e processos produtivos. Como já referido é um dos nossos principais aspetos ambientais.

Estas mudanças ocorrem, pois, são utilizados produtos cada vez mais eficientes, com menores quantidades de condutores (metal utilizado) e menores quantidades de matéria-prima. No entanto, os novos processos incluem mais operações unitárias, que aumentam o consumo de energia, não se refletindo na proporção de matérias-primas. Dito por outras palavras, o consumo de matérias-primas diminui, mas como há mais processos e o fio passa por mais equipamentos e operações unitárias, o rácio consumo de metal vs consumo de energia aumenta significativamente.

Se antes a maioria da produção era constituída por fios e cabos onde a produção normal envolvia trefilagem, torção dos capilares, extrusão dos fios de cobre e eventualmente irradiação (nalguns fios), hoje as exigências são outras, originando produtos mais complexos.

A título de exemplo existem produtos constituídos com fio de cobre que é inicialmente trefilado, posteriormente os diferentes capilares são torcidos, por forma a dar origem a um fio único, que por fim é extrudido. Após estas operações, os fios podem voltar à torção, de modo a obter um multicabo. Este é envolto numa malha “tricotada” (normalmente de cobre estanhado) e por fim ainda é coberto por uma fita de alumínio. Este conjunto é novamente extrudido e por vezes irradiado. Neste conjunto de processos, existe um elevado consumo de energia, sem que haja qualquer aumento do consumo de cobre.



No que respeita ao aumento do consumo de combustível (Diesel), a nível interno, este deve-se sobretudo ao facto da COFICAB ter duplicado a nossa frota de carros para serviços internos, bem como a aquisição de mais um camião para transporte de produção entre naves fabris.

DE ACORDO COM
DECRETO-LEI N.º 152-
D/2017 NO PONTO 2 DO
ARTIGO 22.º DESTE
DIPLOMA, EMPRESAS QUE
COLOCAM EMBALAGENS
NÃO REUTILIZÁVEIS NO
SETOR INDUSTRIAL TAL
COMO A COFICAB, ESTÃO
ISENTAS DE SUBMETER A
GESTÃO DESTES RESÍDUOS
A UM SISTEMA INDIVIDUAL
OU INTEGRADO, CONTUDO
A COFICAB FICA OBRIGADA
AO ENQUADRAMENTO
DOS SEUS RESÍDUOS NA
PLATAFORMA SILIAMB E
SUBMETER A RESPECTIVA
DECLARAÇÃO DA
COLOCAÇÃO DE RESÍDUOS
EM TERRITÓRIO NACIONAL
BEM COMO DOS RESÍDUOS
IMPORTADOS.

Resíduos



Os resíduos produzidos na COFICAB são oriundos do processo industrial, áreas administrativas, posto médico e refeitório.

Internamente existe um circuito de recolha seletiva de resíduos, que permite garantir o seu adequado destino final, de acordo com a legislação aplicável (Decreto Lei n.º 178/2006 de 5 de Setembro com texto publicado no Decreto-Lei n.º 73/2011 de 17 de Junho).

Relativamente ao nosso Desempenho Ambiental e contrariamente ao esperado, registou-se um aumento do rácio de resíduos perigosos/ton de metal consumido, contrariando a tendência do último ano. Tal facto deve-se ao aumento das nossas quantidades de desperdício de telas filtrantes deste último ano, lamas de cobre, outras emulsões, bem como de um aumento das nossas embalagens contaminadas, nomeadamente bidons de óleos vazios (óleos utilizados nas nossas trefiladoras para produção de emulsão). Todos estes resíduos estão associados ao processo de trefilagem, das renovações programadas de emulsões das trefiladoras e das suas manutenções onde resultam igualmente grandes quantidades de resíduos de óleos usados. Outro fator determinante para o nosso desempenho ambiental ter-se degradado um pouco, resulta da tendência de consumo de metal ter vindo a diminuir ao longo dos anos.



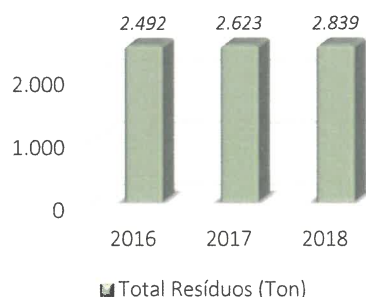
Resíduos Industriais Perigosos

Designação	2016** (kg)	2017 (kg)	2018 (kg)	Código LER*	Operação*
Panos e Trapos Contaminados	188	1.035	466	12 02 02	R13
Óleo industrial usado	781	2.376	2.625	13 02 08	R12
Resíduos hospitalares (grupo III)	33	15	8	18 01 03	D15
Resíduos hospitalares (grupo IV)	2,31	25,2	2,3		
Emulsões de trefilagem	18.653	20.371	265	12 01 09	R13
			10.220	13 01 05	D15
Embalagens contaminadas	744	1.374	2.612	15 01 10	R13
Lamas de cobre	1.643	2.455	5.335	12 01 14	R13
Solventes de manutenção	92	184	-	12 03 01	D15
Tintas e solventes	1.508	1.067	1.010	08 01 17	R13
Lâmpadas fluorescentes	31	53	49	20 01 21	R13
Pilhas alcalinas	3	10	14	20 01 33	R13
Telas filtrantes	21.541	14.220	18.870	12 01 14	R13
Res. Contendo Hidrocarbonetos	500	-	-	16 07 08	R12
Outras Emulsões	872	-	983	13 08 02	D15
			10.982	12 01 09	R13
Carvão Ativado	-	48	-	15 02 02	R13
Resíduos de higiene feminina	-	-	31,32	20 03 99	D9
Pó químico	-	-	460	16 03 03	R13
R.E.E.E	-	-	57	20 01 35	R13
Resíduos A/C	-	-	290	16 02 11	R13
TOTAIS	46.591,31	43.233,20	54.279,62		

* Informação aplicável apenas para o ano 2018

** Valor total corrigido após deteção de erro no somatório dos valores parcelares a quando validação dos mesmos.

Total Resíduos (Ton)



Desempenho Ambiental





Resíduos Industriais Não Perigosos

Designação	2016** (kg)	2017 (kg)	2018 (kg)	Código LER*	Operação*
LAMAS DA ETAR	44.000	23.000	40.000	20 03 01	D1
R.I.B.	119.260	116.200	126.940	15 01 02	R12
PLÁSTICO	55.610	53.810	52.700	20 01 01	R12
Papel e Cartão	52.640	50.060	48.500	20 03 01	D1
Metais ferrosos	25.240	26.500	5.100	16 01 17	R4
Cobre limpo	1.328.887	1.425.329	1.506.973	12 01 99 20 01 40	R4 R13
NPS Danificadas	36.294	45.425	50.501	15 01 02	R13
Desperdício de PVC	267.088	256.126	237.308	12 01 05	R13
Desperdício de PE	167.607	214.531	233.589		
Desperdício de PP	106.147	123.550	97.228		
Desperdício de Silicone	49.804	59.523	64.938		
Desperdício de PUR	4.917	3.063	9.018		
Desperdício de FEP ETFE (Flúor)	3.355	7.188	5.589		
Desperdício de PA	-	-	618		
Alumínio	40.384	29.786	27.720	16 01 18	R13
Fio Revestido (diferentes isolantes)	89.782	123.281	239.877	16 01 18	R13
Desperdício de madeiras	7.020	1.200	3.500	20 01 38	R13
Desperdício de Cobre estanhado	16.238	18.381	29.283	16 01 18	R13
Toners /Tinteiros/Fitas Impressão	180	200	250	16 02 16	R5 R13
Bobines MRD1000	660	-	-	15 01 02	R13
Bobines MRD800	25.920	-	-		
Bobines MRNNPSONEWAY	3.840	-	-		
Desperdício de Fita de Alumínio	236	1.159	3.109	12 01 03	R13
Aparas de matérias plásticas	-	1.184	-	12 01 05	R13
R.E.E.E	242	525	1.850	16 02 14	R13
Resíduos de higiene feminina	59,16	64,09	35,67	20 03 99	R13
TOTAIS	2.445.410	2.580.085	2.784.627		

* Informação aplicável apenas para o ano 2018

** Valor total corrigido após deteção de erro no somatório dos valores parcelares a quando validação dos mesmos.



Solos

Biodiversidade

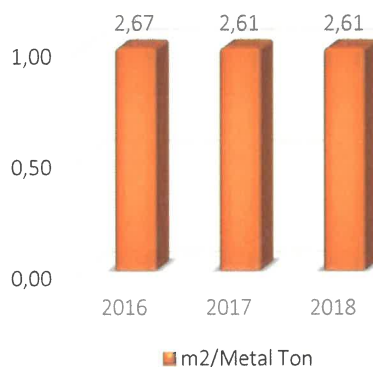
A COFICAB foi construída em 2004, de acordo com o Alvará de Autorização de Utilização nº 32/2004 emitido pela CMG em que ocupa uma área coberta de 11947,91 m² para fins industriais.

Em 2009 foi construído um armazém anexo à instalação fabril com uma área coberta de 1812,90 m², de acordo com o Alvará de Autorização de Utilização nº 116/2009.

Em 2012 foi adquirido uma área anexa a atual COFICAB do qual fazem parte 3 edificações já existentes, perfazendo um total de 6996,10 m² de área coberta.

Desempenho Ambiental

(Utilização total do solo)



Desempenho Ambiental

(Área confinada)



Desempenho Ambiental

(Área orientada para Natureza)



Desta nova área adquirida e requalificada (até 2017), foi igualmente implementada uma área protegida de valorização ambiental e com o objetivo de promover a biodiversidade com várias



árvores de fruto, mantida regularmente e dotada com um sistema de rega "inteligente". Nesta área podemos encontrar macieiras, cerejeira, pereiras, ameixoeiras, abrunheiros, entre outras, estando ao dispor de todos os colaboradores e consumidos internamente na cantina da empresa.

Em 2016 a COFICAB promoveu a celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente juntamente com o dia Mundial da Criança com a realização de atividades em prol do meio ambiente, tais como a plantação de árvores de fruto, nomeadamente uma



macieira e uma nespereira, e a realização de jogos tradicionais e varias outras atividades de diversão para as crianças participativas.



Declaração Ambiental 2018



A COFICAB não detém qualquer zona orientada para a natureza, fora do local da sua atividade.

Do mesmo modo, no ano seguinte a COFICAB organizou um evento direcionado aos filhos de todos os colaboradores. Este evento decorreu no cinema do centro comercial “La Vie”, que foi alugado durante uma manhã, e no qual com o apoio da SPV – Sociedade Ponto Verde – e da ECOPIHAS, foi projetado um vídeo de sensibilização sobre a temática da reciclagem, da preservação dos Recursos Naturais e Meio Ambiente e foram também distribuídos Pilhões a todos os participantes. Para finalizar a celebração deste dia e de modo a haver uma componente mais lúdica e descontraída, as crianças assistiram a um filme de animação. Desta forma conseguiu-se celebrar o dia dos mais pequenos, proporcionando-lhes uma manhã diferente, sem descurar uma componente educativa, sobre a proteção do Meio Ambiente.

Em 2018 para celebrar o dia Mundial do Ambiente (5 de junho), a COFICAB promoveu a realização de atividades de sensibilização sobre a temática da preservação do Meio Ambiente. O evento, ocorrido no dia 2 de junho, foi direcionado aos filhos de todos os colaboradores e contou, com o apoio do ICNF, que contribui com a doação de diverso material do foro didático e de sensibilização ambiental, e ainda com a requalificação de uma nova área através da plantação de várias espécies autóctones,



nomeadamente castanheiros e carvalhos negral, na perspetiva de continuar a promover a biodiversidade.

As atividades consistiram na elaboração de desenhos, o que permitiu observar a visão das crianças sobre o ambiente, e na plantação de algumas árvores, com o intuito de promover o contato das crianças com a conservação da natureza.

Face aos incêndios ocorridos no ano anterior, que abrangeram uma área de 539.921 hectares em Portugal, foram doadas diversas árvores aos colaboradores com o objetivo de recuperação de áreas ardidas.

Assim, por meio de atividades lúdicas e práticas, foi possível celebrar essa data de forma agradável e educativa, além de contribuir com a recuperação do ambiente e de proporcionar um espaço de convivência fora do ambiente de trabalho aos colaboradores.

Mais uma vez a COFICAB reafirma o seu compromisso e dedicação para com o Ambiente, apostando na formação e sensibilização não só dos seus funcionários como também dos seus filhos, porque “as crianças de hoje são os adultos de amanhã”.



No dia 24 de Agosto de 2017 a COFICAB deparou-se com uma situação real de incêndio exterior cujo início ocorrera um dia antes a cerca de 15 a 20 Km desta. Perante o avançar das chamas em direção as suas instalações, a Gestão de Topo, acionou as brigadas de emergência e todos os meios necessários para o combate às chamas. Para além desta ação foi ainda decidido parar toda a sua laboração, libertando os seus funcionários para o combate direto preservando as instalações bem como algumas áreas de habitação próximas da mesma que por momentos se viram ameaçadas pelas chamas. O empenho, dedicação e comprometimento manifestado por todos demonstrou um forte espírito de união afeta a comunidade da COFICAB. Esta colaboração contribuiu de alguma forma para a preservação da biodiversidade da região.



Face à importância, vastidão e destruição provocados pelos incêndios ocorridos na região da Guarda no último trimestre de 2017 (a qual a própria COFICAB foi afetada, como visto anteriormente), a COFICAB, demonstrou a sua solidariedade numa postura e compromisso Ambiental para com as zonas mais afetadas por esta calamidade.

Em fevereiro de 2018 a COFICAB associou-se a um evento de voluntariado organizado pela organização sem fins lucrativos FOLGONATUR, que tem como objeto “a proteção e defesa da floresta, da natureza, do meio rural e suas tradições”.

Esta iniciativa consistiu na reflorestação com plantação de árvores autóctones, numa zona pertencente ao Parque Natural da Serra da Estrela, Freguesia de Folgoso, Concelho de Gouveia e Distrito da Guarda, intensamente assolada pelo flagelo dos incêndios ocorridos em Outubro de 2017.



A ação teve a participação de alguns colaboradores da COFICAB que se voluntariaram para esta iniciativa e para a qual a COFICAB qual assegurou o transporte até ao local.



Talvez a participação pudesse ter sido mais notável, porém os cerca de 0°C que se faziam sentir num dia frio de Inverno poderão ter desmotivado alguns colaboradores. Contudo, e focando o mais importante, além da participação e representação da COFICAB Portugal numa ação de cariz ambiental que consideramos bastante importante, é de salientar também o empenho com que esta foi feita. Houve espaço para conviver com outros voluntários que se encontravam no evento, pessoas naturais da aldeia em questão, equipas de bombeiros voluntários de várias corporações, grupos de sapadores florestais e representantes de entidades como o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e não obstante, este evento serviu igualmente para reforçar os laços entre os nossos próprios colaboradores que desta forma conviveram fora do ambiente de trabalho e demonstraram o espírito de equipa característico presente na nossa Empresa.

A COFICAB adquiriu também em 2016 uma carrinha totalmente elétrica para uso interno, que permitirá assim reduzir o consumo de combustíveis fósseis e a consequente emissão de poluentes tóxicos para a atmosfera. Esta foi mais uma ação tomada pela COFICAB com o objetivo de proteger o meio ambiente.

Associado a esta compra foram instalados dois pontos de carregamento elétrico, um no interior do recinto da fábrica e outro nos estacionamento exteriores. Assim, com esta instalação estamos a incentivar à adesão por parte dos nossos colaboradores a este tipo de automóveis amigos do ambiente.

Existe ainda neste novo espaço um complexo desportivo à disposição de todos os colaboradores da COFICAB Portugal, composto por um Poli Desportivo pensado e desenvolvido para a prática de vários desportos ao ar livre, bem como um Ginásio completamente equipado para a prática de desportos de ginásio o qual conta ainda com balneários masculinos e femininos que dão igualmente apoio ao Poli Desportivo.



Comunicação com Entidades Externas

Tendo por objetivo informar as partes interessadas (comunidade local e clientes) sobre os requisitos/pretenções da COFICAB Portugal a nível do desempenho ambiental, nomeadamente, compromisso, objetivos e metas, de uma forma clara e transparente, foi distribuído um panfleto informativo.

Aos clientes e fornecedores são enviados via e-mail os referidos folhetos, à comunidade local são efetuadas visitas com a finalidade de dinamizar relações do foro ambiental.

Ao nível da Comunidade Local foram inquiridos CMG, Proteção Civil, BVG, Quercus, Junta de Freguesia de Vale de Estrela e vizinhança, dos quais reportaram observações ou sugestões muito positivas sobre o desempenho ambiental da COFICAB. De um modo geral as opiniões foram positivas, contudo existe a necessidade de melhorar os canais de comunicação com algumas entidades.

Por outro lado, é dada resposta a perguntas efetuadas ao nível do desempenho ambiental, por carta, e-mail, a organismos oficiais, clientes, fornecedores, e instituições de ensino (realização de visitas de estudo).

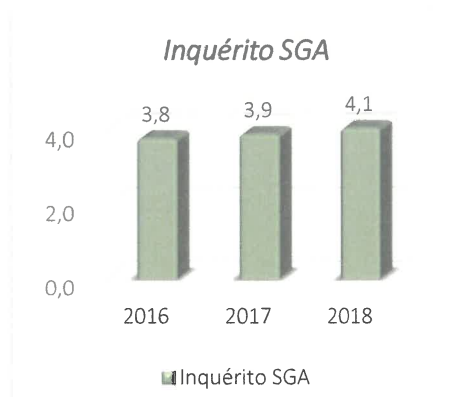
Durante o ano 2017 a COFICAB foi alvo de visita por parte do IAPMEI com o propósito da transição de processo de licenciamento industrial para a Câmara Municipal da Guarda. Determinou esta agência, com a concordância expressa dessa empresa, a aplicação do novo regime de licenciamento instituído pelo citado diploma ao estabelecimento, resultando na atribuição do novo título de exploração: **N.º 15729/2017-1**

Atenta a presente mudança de regime e por consequência de entidade coordenadora, importará contudo deixar expresso que estas alterações não desobrigam a COFICAB do cumprimento absoluto de todas as exigências legais aplicáveis em matéria de segurança e saúde no trabalho, segurança industrial e proteção do ambiente.

Comunicação Interna e Participação dos Trabalhadores

A comunicação interna com os colaboradores é pautada por vários instrumentos de comunicação nomeadamente:

- Comité Ambiental que reúne trimestralmente para debate de assuntos diversos em matéria de Gestão Ambiental;
- Programa de Sugestões, aberto a toda a população COFICAB, onde têm surgido ao longo dos anos, propostas com valor acrescentado a nível de proteção ambiental.
 - A título de exemplo, em Agosto de 2016, uma sugestão vencedora contribuiu para a redução média de um consumo de 5m³ de água diários, com a alteração do set-point de temperatura da nova linha 12 de extrusão. A linha estava programada para uma temperatura de água inferior à temperatura injetada pela rede o que fazia com que esse set-point nunca fosse atingido e por consequente a entrada de água era contínua e interrupta.
- Inquérito Satisfação do Colaborador - é efetuado anualmente, tendo por finalidade averiguar o grau de satisfação global dos colaboradores e contempla temas como: formação, comunicação, condições de trabalho, motivação e participação ambiental.



Ao nível do Sistema de Gestão Ambiental a classificação de satisfação dos colaboradores no ano de 2018, foi de 4,1 (Bom), numa escala de 1 a 5, sendo que, 1 corresponde a Mau e 5 a Muito Bom.

Com o objetivo de contribuir para uma maior motivação e envolvimento interno, existe uma zona de comunicação com elementos

audiovisuais de comunicação onde diariamente passa informação/sensibilização aos colaboradores sobre aspetos da organização. Nesta zona pode ser feita igualmente a distribuição pontual de panfletos informativos, abrangendo todos os temas de interesse da organização.

Substâncias Perigosas

A COFICAB tem contribuído para a eliminação de substâncias perigosas na indústria automóvel. Desta forma, a empresa tem mantido uma relação ativa com os respetivos parceiros (fornecedores) de forma a eliminar progressivamente substâncias perigosas nas matérias-primas que compõem os seus produtos. Como exemplo, salienta-se a eliminação do chumbo na constituição das matérias-primas de PVC como uma das mais importantes ações realizadas a este nível.

A este respeito, a COFICAB comprometeu-se igualmente a cumprir o Regulamento Reach, na conceção dos seus produtos, bem como a isenção de substâncias perigosas nas suas matérias-primas provenientes dos seus fornecedores.

Glossário

BVG – *Bombeiros Voluntários da Guarda*

CO – *Compostos Orgânicos*

COT – *Compostos Orgânicos Totais* - são compostos orgânicos que possuem alta pressão de vapor sob condições normais a tal ponto de vaporizar significativamente e entrar na atmosfera .

CQO – *Carência Química de Oxigénio* - É um parâmetro que mede a quantidade de matéria orgânica suscetível de ser oxidada por meios químicos que existam em uma amostra líquida.

CBO₅ – *Carência Bioquímica de Oxigénio* - É a quantidade de oxigénio utilizada pelos microrganismos na degradação bioquímica da matéria orgânica.

CIE – *Consumidor Intensivo de Energia*

CMG – *Câmara Municipal da Guarda*

ETAR Biológica – *Estação de Tratamento de Águas Residuais*

GF – *Gases Fluorados*

IAPMEI – *Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação*

ICNF – *Instituto da Conservação da Natureza e das florestas*

NPR – *Numero de Prioridade de Risco*

NOX – *Designação dos Óxidos de Azoto formados durante a queima de um combustível.*

RIB – *Resíduos Industriais Banais*

SIR – *Sistema da Industria Responsável*

SGA – *Sistema de Gestão Ambiental*

SMAS – *Serviços Municipalizados de Água e Saneamento*

SST – *Sólidos Suspensos Totais*

VLE – *Valor Limite de Emissão*

PP – *Polipropileno*

PVC – *Policloreto de Vinilo*

PE – *Polietileno*

PREn – *Plano de Racionalização Energética*

ETFE – *Flúor*

PUR – *Poriuretano*

REEE – *Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico*

NPS – *Embalagens Plásticas*

GWP – *Global Warming Potencial (PAG – Potencial de Aquecimento Global)*

ODS – *Ozone Depleting Substances (Substâncias Empobrecedoras da Camada de Ozono)*

Declaração Ambiental 2018

Outras Informações

Informações de Contacto



Fernando Santos

Diretor Industrial

N.º de tel. 271220860

fernando.santos@coficab.com



Hugo Marques

Supervisor de Ambiente

N.º de tel. 271220860

hugo.marques@coficab.com



Hélio Paulo

Responsável de Ambiente

N.º de tel. 271220860

helio.paulo@coficab.com



Informações da empresa

COFICAB Portugal- Companhia de fios e cabos, Lda.

Nº de Contribuinte: 503 062 928

Capital social: 2 000 000 €

CAE: 27320— Fabricação de outros fios e cabos elétricos e eletrónicos

NACE: 27.32— Fabricação de outros fios e cabos elétricos e eletrónicos

Lote 46 Industrial E.N. 18,1 Km 2,5 Vale de Estrela 6300-230 Guarda

N.º de tel. 271 205 090

Fax: 271 205 099

www.coficab.com



Verificação Ambiental



**Gestão
ambiental
verificada
PT-000020**

Verificador Ambiental:

- SGS ICS

Nº de Acreditação do Verificador:

- PT - V0003

Data da Verificação:

- 22, 23 e 24 de maio de 2019

Data de Validação:

- 21 de junho de 2019



Anexo VII

**DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS
ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO**

A **SGS ICS**, com o número de registo de verificador ambiente EMAS **PT-V-0003** acreditado ou autorizado para o âmbito da Conceção, Desenvolvimento e Fabricação de Fios e Cabos Elétricos para a Indústria Automóvel e Energia (27,32), declara ter verificado se o (s) local (ais) de actividade ou toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental/~~na declaração ambiental actualizada (*)~~, da organização COFICAB PORTUGAL – Companhia de Fios e Cabos Lda, com o número de registo PT-000020 cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009, alterado pelos Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente, declaração declaro que:

- a verificação e validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 na sua actual redação;
- o resultado da verificação e avaliação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental/ ~~na declaração ambiental actualizada (*)~~ da organização/~~do local da actividade (*)~~ refletem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades (*) da organização/~~dos locais de actividade~~, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) no 1221/2009, na sua actual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Assinatura

Verificador Ambiental Acreditado

Feito em Lisboa, em 22/06/2019

REVISÃO EN 06/09/2019
Assinatura

Auditor

(*) Risque o que não interessa